

Iniciadas, pelo Ministério da Agricultura, as dispensas nas "Tabelas Únicas"

VENCEU O CANCER:

MORREU O DR. LAUREANO

O desenlace deu-se às 20,34 horas, no Hospital Gaffré Guinle — Embalsamado, o corpo será conduzido para a Candelária, onde ficará em câmara ardente — Seguirá para João Pessoa e ali será sepultado — O governo custeará as despesas do funeral



O médico-mártir momentos após ter expirado

MORREU o dr. Napoleão Laureano. Não resistiu aos padecimentos da moléstia traiçoeira que o atacou em plena mocidade, quando uma carreira dos mais promissoras abria-se diante dos seus olhos de homem inteligente inteiramente devotado à ciência que abraçara por vocação e profundo sentido humanitário. Temperamento forte, afeito à prática do bem, ali fazendo de doença uma bandeira que soube conduzir no mais fantástico movimento de redenção social dos últimos tempos, desenvolvendo uma luta de morte contra o câncer em todo o território nacional.

Em pouco tempo tornava-se o seu nome venerado e aplaudido. (Conclui na 2.ª pag.)

PREÇO DESTA EXEMPLAR
50 CTS

Edição de hoje 12 páginas

NORMAS PARA READAPTAÇÃO DO FUNCIONÁRIO CIVIL

Em função mais compatível com a sua capacidade física ou intelectual e vocação — Só será aplicada a funcionário em gozo de estabilidade e sempre em cargo de igual padrão de vencimento — A Exposição de Motivos do DASP e o decreto assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto regulamentando a readaptação do funcionário civil no Serviço Público Federal.

A exposição de motivos do DASP, propondo o projeto que regulamenta o Capítulo IX do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e aprova-

da pelo presidente da República, é do seguinte teor:

"Excelentíssimo Sr. Presidente da República:

O Estatuto dos Funcionários Públicos dispõe, no artigo 69 que o funcionário será compulsoriamente readaptado, quando ocorrer modificação em seu estado físico ou condições de saúde, bem como quando seu nível de desenvolvimento mental, pendores vocacionais ou grau de habilitação profissional impedirem o exercício eficiente das atribuições do cargo.

O Instituto de Readaptação, pelo seu elevado alcance como instrumento de racionalização dos serviços e medida de assistência social do Estado ao funcionário, apresenta, no moderno

(Conclui na 8.ª página)

O critério dos cortes na "Tabela Única" do Ministério da Agricultura

O Governo Federal baixou, ontem, um decreto que tomou o número 29.616, regulando a situação dos extranumerários da Tabela Única do Ministério da Agricultura. Por esse decreto os extranumerários que não tinham à data de sua admissão nenhum

(Conclui na 6.ª pag.)

Livre Clark Gable Lady Sylvia acusa-o de "crueldade mental" e pede o divórcio



Lady Sylvia e Clark Gable, quando "a felicidade batia às suas portas"

SANTA MONICA, Califórnia, 31 (U.P.) — Lady Sylvia Ashley apresentou uma ação de divórcio contra o ator cinematográfico Clark Gable, acusando-o de "crueldade mental" (maus tratos morais).

Lady Sylvia, viúva do famoso ator Douglas Fairbanks, não es-

(Conclui na 6.ª pag.)

A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 1.º de junho de 1951

NÚMERO 3.015

Director: CARDOSO DE MIRANDA

Gerente: OCTAVIO LIMA

HISTORIA DE UMA VIDA

O DRAMA DO DR. LAUREANO

Texto de MAURO MONTEIRO e MARIO COSTALLAT

Desenhos de GIL

Ai está uma história que toca fundo ao coração da gente. Esse homem que ontem morreu num leito do Hospital Gaffré Guinle foi em toda a sua vida um exemplo de abnegação, de esforço, de heroísmo. Contemos em traços ligeiros a sua passagem pela terra:

2) — E assim chegou a concluir o curso médico no Recife e a montar o consultório no interior da Paraíba

1) — Muito novo ainda fazia dos livros o motivo dominador das suas horas. Trazia no sangue essa indômita bravura do sertanejo, que não esmorece nunca.

3) — Casa-se então. E fá-lo com felicidade. D. Marcina torna-se a companheira ideal de sua vida. Sempre solícita, pronta a ajudar o marido no grande trabalho que desenvolve em favor dos pobres, dos desempregados. O prestígio do médico Laureano cresce, dia a dia. E o povo o tem dentro do coração.

4) — E' quando a moléstia vem surpreendê-lo. A princípio não sabia a causa de tão estranhas manifestações. Exames sucessivos, entretanto, comprovam estar o médico atacado de câncer. E o povo, novamente, num amplo movimento de solidariedade, ajuda o médico sem recursos financeiros e proporciona-lhe uma viagem aos Estados Unidos da América do Norte, onde é examinado pelos mais notáveis especialistas

5) — Desenganado, não esmorece. Volta ao seu país e promove uma campanha contra o câncer que rapidamente cresce a encontrar o apoio de todas as classes sociais. O Presidente da República, o sr. Getúlio Vargas, recebe-o também de braços abertos e promete ajudá-lo, o que faz, colocando à disposição do médico todos os recursos de que dispõe para prosseguir na sua luta contra o câncer.

O médico mártir está nos seus últimos dias. Cercado pelo carinho de sua querida mãe, pelo amor de sua admirável esposa e ainda podendo sentir o sorriso inocente de sua filhinha Maria do Socorro, o dr. Napoleão Laureano vê aproximar-se a morte como um herói, sem um traço sequer de abatimento moral. E' o fim de uma vida pura, dedicada ao bem, à compreensão, à solidariedade humana, a todos os sentimentos que elevam e dignificam a espécie humana.

A ciência falhou. As esperanças de um milagre, também. A vida se despede com determinação desse homem extraordinário, tão desgraciadamente atingido pela moléstia que o vitimou e tão bem compreendido no estolismo admirável pela generosidade do seu povo. Termina a existência de um homem. Permanece a trajetória iluminada de uma vida em que a força espiritual e o amor ao próximo se uniram para a concretização da mais bela cruzada de solidariedade de que já se teve notícia. Fim de uma vida que dá o exemplo e talvez mesmo a origem, a um renascimento, a uma crença — o renascimento amor ao próximo, a crença na vida espiritual, capazes de transformar os estertores da morte nas mais nobres manifestações da vida. Agora, mais do que nunca, começa a viver o Dr. Napoleão Laureano



Melhor emprego as reservas técnicas das companhias de seguro e capitalização

"O presidente da República, considerando a necessidade de coordenar e orientar a política monetária, tendo em vista dar à mesma um sentido mais conveniente ao desenvolvimento econômico do país; considerando que nessa orientação se inclui o estudo de medidas relacionadas com a aplicação de uma parte apreciável das economias privadas, representada pelas reservas técnicas das empresas de seguro e capitalização; considerando que tais reservas se elevam a cerca de 5 bilhões de cruzeiros e têm apresentado um aumento anual de 600 milhões de cruzeiros, aproximadamente, sendo

Elevam-se essas reservas a 5 bilhões e aumentam anualmente 600 milhões de cruzeiros — Importante ato do presidente da República a respeito

atualmente, investidas em depósitos bancários, títulos da dívida pública, ações, empréstimos e imóveis, predominando ultimamente, a tendência para aplicação imobiliária; considerando que essa distribuição está adstrita à supervisão governamental, de acordo com a legislação em vigor; considerando, que para melhor atender as conveniências

da política econômica, que se deveria orientar no sentido de dar melhor distribuição aos investimentos das empresas de seguros e capitalização, de modo a proporcionar maiores benefícios à coletividade e de toda oportunidade a regulamentação, sob novos moldes do emprego dessas reservas, sem prejuízo da aplicação já realizada: — RESOLVE

designar uma comissão composta do diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, Lourival de Azevedo Soares; do diretor do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Carlos Augusto Leal Junior; e do dr. João Pedro Gouveia Vieira, para, sob a presidência do primeiro, estudar a melhor maneira de regular a aplicação das reservas técnicas das empresas de seguros e de capitalização, propondo as medidas que forem julgadas úteis e necessárias àquela finalidade. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1951. 130.ª da Independência e 63.ª da República. a) — Getúlio Vargas".

Prava festa e 300 medidas

Continua no cortejo a deputada de São Paulo, Conceição Santa Maria, que há poucos dias foi sendo agredida com um ventilador pelo seu colega Eumene Machado. A cena foi largamente comentada na ocasião. O motivo de agora se prende ao mesmo caso — uma entrevista que a deputada teria dado à imprensa sobre o fato.

Será anulado um casamento de um rapaz de 19 anos com uma moça de 17, vinte dias depois de realizado. Razões? Ela teria sido coagida pela mãe...

A nova portaria do Chefe do Trânsito limitando a velocidade a 40 quilômetros foi muito bem recebida por todos os motoristas. Os pedestres serão agora atropelados vagarosamente...

Desviava os vales postais

O Tribunal de Recursos Indentou o pedido do ex-funcionário público

As Inteligências, amigos e admiradores do Embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, vão prestar-lhes hoje uma significativa homenagem.

O banquete que lhe será oferecido hoje

Os intelectuais, amigos e admiradores do Embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, vão prestar-lhes hoje uma significativa homenagem.

Homenagem ao chanceler João Neves da Fontoura

O banquete que lhe será oferecido hoje



Ministro João Neves da Fontoura

menagem, por iniciativa do Pen Clube, oferecendo-lhe um banquete no Hotel Miramar, às 20.30.

A Comissão de Honra promotora dessa homenagem ao Chanceler, compõe-se dos Srs. Café Filho, vice-presidente da República, ministro Negrão de Lima, Simões Filho, José Linhares e Ataíde de Paiva, dr. Odilon Braga, Assis Chateaubriand, Claudio de Souza, presidente do Pen Club, Aloysio de Castro, presidente da Academia de Letras, prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, e Levi Carneiro, presidente do IBCC.

Em nome dos manifestantes, falará, o sr. Café Filho, vice-presidente da República. O Embaixador João Neves da Fontoura agradecerá, a seguir, o testemunho de apreço que lhe é prestado.

Homenageado em Nova Friburgo o Presidente Getúlio Vargas

No banquete oferecido ao governador Amaral Peixoto, o prof. Luiz de Gonzaga Malheiros levantou o "brinde de honra" ao chefe do Governo

No grande banquete, oferecido ao governador Amaral Peixoto, o prof. Luiz de Gonzaga Malheiros levantou o "brinde de honra" ao chefe do Governo.



Professor Luiz de Gonzaga Malheiros

amigos sinceros, leais e honestos de S. Exa., alguns dos quais, em 1930, empunharam armas em defesa dos sagrados ideais que o norte-americano e o norte-americano lutam em nome do povo brasileiro.

No dia 27 de março de 1930, o presidente da Câmara de Vereadores, em nome do Diretor Municipal de Nova Friburgo, proferiu o seguinte "brinde de honra" ao Excmo. Sr. Presidente Getúlio Vargas:

"Quis o Diretor Municipal do P. M. D. de Nova Friburgo que, tocando a esta, humilde representação do povo friburguense na Câmara de Vereadores, a honra insigne de levantar o brinde de honra ao Excmo. Sr. Presidente da República, nesta festa das nossas festas agredidas e na qual os soldados pesadistas de Nova Friburgo homenageiam o chefe inextinguível, o "condottiere" de tantas batalhas e tantas vitórias, o nosso Comandante Excmo. do Exército, o Sr. Presidente Getúlio Vargas.

Sinto-me bem a vontade para expressar, hoje, após a vitória, aqueles mesmos ideais tantas vezes apreçados em praca pública, nos nossos grandes comícios políticos e nos quais tentamos a fe inquebrantável do nosso povo no redentor do proletariado brasileiro — Getúlio Vargas. Foi ele a nossa bandeira, bandeira que sobmos erguer, corajosamente, por entre a mala ruína de companhia e através das agredidas e indignas que jamais curtiu um partido político no Brasil. E outra não podia ter sido nossa atitude. Ludibriados e enganados uma vez, vergonhosamente traídos pelos cochichos dos basidiotes, nós, os pesadistas friburguenses, sentimos na própria carne a amargura das transações de nossos votos e assistimos ao combate ostensivo e venal que queríamos e exigíamos para o nosso governador, não só infortunado, mas também, não acompanhando o povo que fora abandonado e não fora ouvido. E o fizemos abertamente, pela imprensa e pelos comícios, desafiando aos quatro ventos da Pátria o lema vitalício: com Getúlio Vargas, pelo Brasil.

Aqui em Nova Friburgo, lutando contra a máquina organizada, com todos os pontos-chaves nas mãos dos seus adversários, infelizmente a eles entregues por uma política que quase nunca desgrace, por maioria significativa, os nossos candidatos à Presidência da República, ao Governo do Estado, à Assembleia Legislativa, à Prefeitura, à Câmara de Vereadores, e, dir, ao grande friburguense, dr. Car-

MANHÃ

Director: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Officinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Crs 6,50 — DOMINGOS Crs 1,00

TELEFONES: — Secretária: 43-6908. Publicidade: 43-6907. Gerente: 23-4478. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5263

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO
Máxima: 21,5 — Mínima: 16,7
TEMPO — Bom, com nebulosidade e nevoeiro, sujeito a passagens instáveis.

TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De sul a leste, frescos.

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO
Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos, hoje, as folhas referentes ao 8.º dia útil a saber: Salário-Família (CAP-IPASE) — letras A a Z — folhas 5.001 a 5.006 e 5.100; e Ministério da Agricultura (diaristas).

FEIRAS LIVRES
HOJE: Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; Rua Sidônio Paes

— Cascadura; Praça Nossa Senhora da Paz — Ipanema; Praça dos Estivadores — Saude; Praça José de Azevedo — Matete; Praça Comandante Xavier de Brito — Tijuca; Rua Visconde de Figueiredo — Tijuca; Rua Nazare — Santa Teresa; Rua João Vicente — Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos — Ilus de Vasconcelos; Avenida — Jockey Club; Avenida Otavio — Jockey Club; Avenida João Rego — Olaria; Rua Ibitinga — Estrada Magalhães Bastos.

RESTAURANTE DO IPASE
CARDÁPIO PARA O DIA 1.º
Feijão, arroz, croquete de bacalhau, ensopado de carne com quibabo, pão, marmelada, coquetel de vitaminas, laranja e café.

NOTA: A Administração se reserva o direito de alterar este cardápio, por motivo superior.

O GOVERNO DA CIDADE

VAI REPRESENTAR A PREFEITURA NO CONSELHO NACIONAL DE TRANSITO — FESTEJA-SE, HOJE, O 34.º ANIVERSÁRIO DA CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE SALVAMENTO — TEM NOVO DIRETOR O DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES — VÁRIOS ATOS DO PREFEITO — PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS

TRINTA E QUATRO ANOS DE BONS SERVIÇOS AO POVO
Comemorando, hoje, a passagem do 34.º aniversário da criação do Serviço de Salvação da Prefeitura, o prefeito João Carlos Vital, acompanhado do secretário municipal, comparecerá às solenidades que se realizarão no posto 6, em Copacabana, ocasião em que serão encerrados os trabalhos de comemoração ao público, com melhoramentos introduzidos no referido serviço, pela atual administração da Prefeitura.

A COBRANÇA DO LOTE 2
Termine o prazo, conforme notificação, o prazo para pagamento do imposto predial e territorial, integrantes do Lote 1 e 2, hoje, iniciará a municipalidade a cobrança do Lote 2, até o próximo dia 15 do corrente, com o desconto de 5% sobre os valores devidos.

SOMENTE FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS NA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Ao contrário da orientação administrativa do Secretário Geral de Administração, o dr. Armando de Lencastre Ribeiro, Secretário Geral de Finanças, vem de constituir seu Gabinete e entregar os vários cargos de Diretores de Departamento, exclusivamente a funcionários municipais, no tocante ao cargo de seu assistente, o dr. Alberto Wolff Teixeira, e ao cargo de seu adjunto, o dr. Abelardo Brito Santos, e, para seus auxiliares técnicos, ao dr. Alberto Wolff Teixeira, e ao cargo de seu adjunto, o dr. Abelardo Brito Santos, e, para seus auxiliares técnicos, ao dr. Alberto Wolff Teixeira, e ao cargo de seu adjunto, o dr. Abelardo Brito Santos.

REPRESENTANTE DA PREFEITURA NO CONSELHO DE TRANSITO
Aceitando uma sugestão da Câmara dos Vereadores, sobre a criação de uma comissão educativa para estudar permanentemente a ser levada a efeito em concurso com o Inspetor de Trânsito, o prefeito João Carlos Vital, designou o engenheiro Haroldo Cavalcanti, como representante da Prefeitura no Conselho Nacional de Trânsito, para estabelecer os entendimentos iniciais, necessários à efetivação da oportuna iniciativa.

ADICIONADO PARA O PREFEITO NO ALMOÇO DO ROTARY CLUB
Convocado pelo Rotary Club de Brasil, o prefeito João Carlos Vital participou, hoje, do almoço mensal que a referida entidade ofereceu em sua sede, no Hotel Atlântico. Durante a reunião que se realizou no Automóvel Clube do Brasil, o governador da cidade será arguido pelos presentes sobre vários problemas ligados à vida da cidade.

TEMPO DO DIRETOR O DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES
O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, efetivamente, de acordo com a Lei 530, para o cargo de consultor jurídico, Pedro Xavier de Araújo; para o cargo em comissão de diretor do Departamento de Puericultura, da Secretaria de Saúde e Assistência, Francisco Antonio Rodrigues Salles Neto; para o cargo de chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Educação Técnica Profissional, Alice Bruck Tavares de Silva; exonerando, a pedido, do cargo de diretor do Departamento de Puericultura, da Secretaria de Saúde e Assistência, o chefe do Serviço de Correspondência, do Departamento de Educação Técnica Profissional, Dalka Bete Guimarães; transferindo Miguel Elias Abu-Merhy para a Secretaria de Administração; nomeando, para o cargo em comissão, de diretor do Departamento de Concessões, da Secretaria de Viação, o engenheiro Carlos de Oliveira Freire.

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Educação: Simão e Cia — Imobiliária Alves de Oliveira Ferreira e Luiz Fernandes e Cia. Aproveito.

Na Secretaria de Finanças: José Maria Ferreira Franquela — Candelária. Na Secretaria de Viação: Fernando J. de Siqueira Queiroz; Deferido: José Dias de Almeida; Deferido: Gastão Alfredo Neves; Deferido: Rodrigo Monteiro Guedes; e Joaquim Nunes de Oliveira — Manutenção o despacho; Ernani Ferreira.

CONSTRUÇÃO DA RODOVIA RIO-NITERÓI

O ministro Alvaro de Souza Lima, titular da pasta da Viação, aprovou o convênio de delegação de atribuições e recursos assinado entre os Departamentos Nacional de Estradas de Rodagem e de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro para construção da rodovia Rio-Niterói.

Está casado com a sra. Marcia da Sampaio de Mello Laureano e possui uma filha menor, Marcia do Socorro de Mello Laureano.

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Educação: Simão e Cia — Imobiliária Alves de Oliveira Ferreira e Luiz Fernandes e Cia. Aproveito.

Na Secretaria de Finanças: José Maria Ferreira Franquela — Candelária. Na Secretaria de Viação: Fernando J. de Siqueira Queiroz; Deferido: José Dias de Almeida; Deferido: Gastão Alfredo Neves; Deferido: Rodrigo Monteiro Guedes; e Joaquim Nunes de Oliveira — Manutenção o despacho; Ernani Ferreira.

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Educação: Simão e Cia — Imobiliária Alves de Oliveira Ferreira e Luiz Fernandes e Cia. Aproveito.

Na Secretaria de Finanças: José Maria Ferreira Franquela — Candelária. Na Secretaria de Viação: Fernando J. de Siqueira Queiroz; Deferido: José Dias de Almeida; Deferido: Gastão Alfredo Neves; Deferido: Rodrigo Monteiro Guedes; e Joaquim Nunes de Oliveira — Manutenção o despacho; Ernani Ferreira.

DESPACHOS DO PREFEITO
Na Secretaria de Educação: Simão e Cia — Imobiliária Alves de Oliveira Ferreira e Luiz Fernandes e Cia. Aproveito.

Na Secretaria de Finanças: José Maria Ferreira Franquela — Candelária. Na Secretaria de Viação: Fernando J. de Siqueira Queiroz; Deferido: José Dias de Almeida; Deferido: Gastão Alfredo Neves; Deferido: Rodrigo Monteiro Guedes; e Joaquim Nunes de Oliveira — Manutenção o despacho; Ernani Ferreira.

Um ginásio gratuito para o núcleo residencial do I.A.P.C. de Olaria

Apoio do Direório Acadêmico da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette — Será o primeiro a ser fundado na capital da República

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos que vem desenvolvendo intenso trabalho de expansão cultural realiza, no momento, junto a várias instituições, um vasto programa de realizações, no sentido de fundar novos ginásios gratuitos.

A patriótica iniciativa, desde a sua criação em 1943, vem recebendo o decidido apoio de todas as classes, notadamente dos estudantes.

No Distrito Federal é baluarte desta Campanha entre a classe universitária, o Direório Acadêmico da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette, pela ação que vem exercendo naquele e em outros centros de ensino superior. No Conjunto Residencial de Olaria, com o apoio de representantes do Direório, os moradores estão se mobilizando para a inauguração do seu ginásio, que será o primeiro a ser inaugurado dentro da Capital Federal.

Na reunião de segunda-feira última, foram debatidos assuntos de ordem administrativa e, bem assim, nomeada a comissão que se incumbirá das últimas medidas para o seu pronto funcionamento.

A reunião contou com a presença do assistente social junto àquele núcleo, D. Nair Cruz de Oliveira, do Administrador do Conjunto, sr. Veli Ferreira de Almeida, do 1.º Secretário da Campanha, Sr. D. Federal, sr. Vitorino Luiz Vicente Ferreira, e de muitos moradores. Durante a reunião ficou ainda estabelecida a realização de um "show" com artistas do nosso "broadcasting", a realizar-se em local e hora que serão previamente anunciados, e cuja renda reverterá em benefício da Campanha.

70 % das prefeituras paulistas para o P.S.P.

S. PAULO, 31 (Asapress) — O sr. Paulo Teixeira Camargo, líder da representação do P.S.P. na Assembleia Legislativa do Estado, falando a respeito da instalação do direório municipal peessista de Campinas, à qual deverá comparecer o governador Lucas Garcez, afirmou que o P.S.P. faz 70 por cento das prefeituras do interior do Estado, nas próximas eleições municipais, marcadas para o dia 14 de outubro do corrente ano.

Destino histórico

PAULA ACHILLES

ANTES do advento de 30, entreolhamos as populações na desesperança dos que não têm para quem apelar. Distanciado o governo da comunidade do povo, alcançamos os anseios da opinião coletiva. Na descrença desses fatos, a evolução das raças, sem exteriorizar a explosão da revolta, fá-la aparecer como forma plural de um sentimento interior. Com essa descrença, exatamente, bipartiu-se a nossa camada social, continuando, porém, em cada uma, o mesmo índice de divida desastada. De um lado a corporação armada, sendo amparado, vivendo em seus dias de glória, com a recordação de ter sido forte com a glória de se encontrar inserida na tradição iluminada de sua heróica eterna. De outro lado o arredado de um povo esquecido, sentindo pela conjuntura extrema a que fora forçado, a razão do que tinha sido posto em paralelo desolador com a realidade que chegamos a ser. Concluiu-se, com exatidão, do estado de espírito, um dia, passava transparecer o pensamento brasileiro como plenitude, que não obstante os contratempos que se opuseram para aniquilá-lo, manteve o fogo sagrado à semelhança enganosa de um valor extinto. A liberdade limitada que se criou foi, sem dúvida, o pior dos males que se estabeleceram de modo fatídico entre nós. Por essa via, a liberdade era, sem mais nem menos, apenas a farsa desorientada das mãos diligentes. Fazia-se imprescindível a continuidade desse estado de coisas. Acobertados por elas prosseguiram os dissociados da ordem e os inimigos do progresso, cujos remanescentes que ainda remotamente perduram, são os reflexos que intentam impedir a marcha do nosso destino. Infelizes, as atitudes lembram reincidências de vicissitudes em que predominam ilicitudes reprodutivas de exageros. Compreende-se que não tínhamos orientação. Recordamos desse tempo que se faz o propósito inexplicável de precipitações instintivas. Desçam que volte a época das incontáveis reações.

Porque uma nova mentalidade se formou, orientando o pensamento de toda a gente no Brasil, na repercussão de sua própria história, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno que surge para acudir a consciência da coletividade nacional. Não há força que demore, nesse ponto, a iniciativa de um povo. Quando as multidões se agitam pela resolução espontânea, há um imperativo culminando, como um destino, a vanguarda do seu destino. Tal o fenômeno

SOLICITAM OS TRÊS GRANDES A RUSSIA A CELEBRAÇÃO DA CONFERENCIA DOS MINISTROS

FLASH

AS ELEIÇÕES NA ITÁLIA

MUITO confortador para o mundo livre foi o resultado das últimas eleições municipais na Itália, que derrotaram fragorosamente os comunistas, relevando o perigo bolchevista na península de bem menor do que, anteriormente, pareceu.

Dois fenômenos contribuíram para os pruridos comunistas na Itália. De um lado o fascismo, que levava as massas revoltadas ao outro extremo, de sorte que, na hora da libertação, o melhor meio de expandir o ódio recalcado contra o mussolinismo era fazer-se comunista. De um extremo a outro, embora dentro de um clima estatal muito parecido. Do outro, a miséria. A Itália saiu exangue da guerra, de uma guerra que não desejou e na qual foi levada de vencida. Depois teve de lutar com os aliados da véspera e mais se frerem dos nazistas do que dos ingleses ou americanos. Nessas condições, tudo era revolta e desgraça na península.

Ora, o comunismo não tem melhor meio para proliferar do que os países deprimidos, os esfaumados e agonizados. Por isso, o P. C. Italiano cresceu, mas de uma forma artificial e absurda. Logo que as coisas começaram a voltar à normalidade, depois do Plano Marshall facilitou o esforço de reconstrução italiano, que tem sido magnífico, do país voltou a condições de trabalho e de recuperar a saúde perdida, verificaram-se italianos que não poderiam sonhar sequer com o comunismo. Os entusiasmos próprios daquela gente começaram a esfriar e foram vendo, claramente vista, a realidade do marxismo.

Em os ídolos de pés de barro foram caindo um depois do outro, nos santuários em que se acreditavam mais sólidos, como Milão, Gênova, sobretudo Turim. Em 1947, já os comunistas provavam o sabor amargo da derrota, em hora que se afirmavam todos os poderes, agora, porém, a vitória do Partido Democrático-Cristão mostrou quais são as verdadeiras tendências do povo bom e laborioso da Itália. Não poderia vir do berço da civilização cristã, o braço sinistro da malta comunista, para derrocar os fundamentos de uma ordem que, no direito e na fé, Roma legou ao mundo. Disse bem De Gasperi, que a democracia cristã permanece como a mais eficaz trincheira contra a bolchevização da Itália.

Debalde querem os comunistas explicar a seu favor o resultado das urnas. Não se trata de número de votos, senão do número de comunas ganhas. O P. C. Italiano perdeu nada menos de 775 comunas, contra 1.551 que couberam aos seus adversários, sem contar as 789 conquistadas pelos partidos independentes.

Homenagem ao líder operário brasileiro

WASHINGTON, 31 (U.P.) — O boletim da Organização Regional Inter-Americana da "Confederação Internacional dos Sindicatos Livres", rende uma homenagem ao líder operário brasileiro Calisto Tanzi, que faleceu no dia 2 de maio, aos 51 anos de idade, no Rio de Janeiro. Ribeiro era presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio do Brasil. O boletim diz que "tornou-se muito popular não só nos círculos sindicais do Brasil, mas também no resto do Continente Americano. Apesar de seu estado de saúde debilitado, continuou servindo, até o último momento, dedicado à "CIBS" e o sindicato brasileiro perderam um dirigente ativo e valioso".

MELHORA A POSIÇÃO MILITAR DOS EE. UU.

Insiste Sherman na necessidade de um "boycot" naval contra a China vermelha — Preparados os norte-americanos ante a ameaça russa

WASHINGTON, 31 (Por James Lee, do INS) — O almirante Sherman Forrest declarou que "nossa posição militar está melhorando muito rapidamente devido aos programas de expansão que estão em marcha". Estas declarações do chefe das Operações Navais foi feita aos senadores, que investigam a destituição de Mac Arthur e ele acrescentou que os Estados Unidos estão "comprando tempo" na Coreia para a criação de uma defesa adequada contra a ameaça mundial da agressão russa.

BLOQUEIO NAVAL

Insistiu em sua exigência de um bloqueio naval mas apenas através da ONU contra a China comunista. Disse que uma vitória militar na Coreia não re-



(Telegramas da United Press e International News Service)

ACEITARA O PAGAMENTO EM CRUZEIROS — A organização marítima "River Plate and Brazil Conference", modificou suas disposições anteriores e anunciou que continuará aceitando o pagamento em cruzeiros, no Brasil, dos fretes de embarques destinados aos portos brasileiros e que se realizem de acordo com os créditos bancários abertos antes de primeiro de junho de 1951.

REFORMADO O GENERAL WHITNEY — Mac Arthur anunciou a reforma de seu principal auxiliar, general Courtney Whitney, e elogiou a sua longa carreira de "valor e eficiência".

TREZE MIL POLICIAIS A SERVIÇO DAS PRINCEZAS — Treze mil policiais foram chamados ao serviço para a proteção da rainha Elizabeth e das princesas Elizabeth e Margaret Rose quando da visita da família real à cidade de Belfast.

COLABORARA NO "PLANO COLOMBO" — O "premier" da Austrália, sr. Robert Menzies, declarou que o governo desta país decidiu ajudar o Iraque, Paquistão e Ceilão, a combater a fome de seus respectivos povos, fornecendo-lhes trigo, conforme o chamado "Plano Colombo", cujos detalhes estão sendo estudados. A ajuda será feita em forma de doativo.

ADENAUER IRA A LONDRES — O verno da Alemanha Ocidental anunciou que o chanceler e ministro do Exterior Konrad Adenauer visitará Londres, em agosto, a convite do secretário do Exterior, Herbert Morrison.

COMO SE MORRE NOS EE. UU. — As autoridades revelaram que já se eleva a 108 o número de mortos em consequência das comemorações do feriado de ontem, dedicado ao "Memorial Day". Sessenta e oito pessoas morreram em desastres rodoviários, 22 pereceram afogadas e 18 em diversos acidentes, entre as 18 horas de segunda-feira e à meia-noite passada. Não houve desastres aéreos.

PARA O URUGUAI, A PRESIDENCIA DO CONGRESSO — A primeira conferência internacional popular de Educação Sanitária, reunida em Paris, designou o médico uruguaio, dr. Camilo Fabini, para o cargo de presidente. Fabini foi ministro da Saúde Pública de seu país.

REFORÇADO O EXERCITO RUSSO DE OCUPAÇÃO — A Rússia está enviando mais de 60 mil soldados para a Alemanha Oriental a fim de reforçar suas tropas de ocupação, segundo revelou o Bureau Anti-Comunista de Informações de Berlim Ocidental.

Sovietizados os exércitos dos países satélites da Rússia Em pleno desenvolvimento a infiltração dos bolchevistas nas forças armadas da Hungria — Advertência às potências ocidentais

LONDRES, 31 (De Karl C. Thaler, da U.P.) — Os exércitos dos países satélites da Rússia na Europa Oriental estão "já quase que completamente sovietizados e oficiais russos ocupam

os principais postos de comando desses exércitos. Isto foi o que informou o Real Instituto Internacional. A sovietação das forças armadas da Polónia e Bulgária está completa e continua em pleno desenvolvimento na Hungria. Na Checoslováquia e Rumania comunistas comandam seus exércitos mas eles estão sendo gradualmente substituídos por oficiais russos.

CONTROLE SOVIETICO — A informação acrescenta que a aviação e as forças navais dos países satélites de Moscou são quase que exclusivamente controladas pelos soviéticos. O almirante russo Cherokov comandava as forças navais polonesas no Báltico; outro almirante russo,

Contestadas as acusações comunistas na O. N. U.

Provam os EE. UU. que as ordens militares dos norte-coreanos para início do conflito, não eram falsas — Esclarecimento do Serviço de Inteligência

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 31 (U.P.) — Foram apresentadas cópias fotostáticas para contestar as acusações comunistas de que as ordens de operações norte-coreanas para o início da invasão da Coreia, eram falsificadas. Há várias semanas que os EE. UU. apresentaram a ONU as traduções dessas ordens. Na semana passada, o ministro do Exterior norte-coreano, Pak Hen-nen, dirigiu uma carta à ONU, denunciando esses documentos como forjados. Seu argumento principal era de que os documentos se referiam a um exército "norte-coreano", termo que não se usa no país comunista, onde o regime de Pyongyang é conhecido como "República Popular da Coreia".

ESCLARECIMENTO DO SERVIÇO DE INTELIGENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

O coronel do serviço de inteligência do exército norte-americano Edward Ott, disse hoje aos jornalistas que as ordens apresentadas à ONU eram uma tradução, feita para uso dos comandos norte-americanos e que, como tal, usava a linguagem comumente utilizada no exército norte-americano. Disse Ott que uma das ordens estava em russo, e foi preparada para um assessor técnico russo das forças coreanas, que não falava coreano. Explicou

que havia entre 60 e 70 "observadores" ou "assessores" russos com os coreanos do norte, no princípio da guerra, em junho passado. Acrescentou que não havia provas recentes de que houvesse russos entre os comunistas norte-coreanos e que se acreditava que eles tivessem sido retirados em outubro passado.

O sepultamento de Devin

LONDRES, 31 (U.P.) — O corpo mortal do falecido ministro do Exterior entrado na Abadia de Westminster, onde está sepultado o grande estadista britânico. O primeiro ministro Clement Attlee disse que o sepultamento terá lugar no dia 8 de junho, numa breve cerimônia a que assistirão apenas a família do finado e alguns amigos.

Derrotados os comunistas na Itália

ROMA, 31 (U.P.) — O Partido Democrático-Cristão, do Premier de Gasperi, e os demais partidos anti-comunistas ganharam o controle da maior parte das cidades e províncias da norte da Itália, segundo revelam os últimos resultados do pleito realizado domingo e segunda-feira ultimas. O domínio anti-comunista nas referidas cidades se prolongará por 5 anos, isto é, até as próximas eleições. Os resultados finais ainda não foram publicados. Mas sabe-se que o governo (democrata-cristão) e os demais partidos anti-comunistas, exceto fascistas obtiveram, juntos 55,3 por cento dos votos contra 37,4 por cento obtido pelo svernheiros.

Soterrados 82 mineiros

WASHINGTON, Inglaterra, 30 (U.P.) — Sabe-se com certeza que foram soterrados 82 mineiros que ficaram soterrados numa mina de carvão local, ontem de madrugada, estando virtualmente abandonados as esperanças de se encontrar com vida qualquer dos restantes 82. E enorme o volume dos escombros e as galerias ainda despenharam sobre o túnel, enquanto as famílias das vítimas se congregam na boca da mina, ainda com as últimas esperanças de salvamento de seus entes queridos.

Já começou a coleta de fundos de socorro para essas famílias.

VENDIDA POR 58 MILHÕES, VALIA 85!

Opina o procurador Cunha Melo pela negativa do registro, no Tribunal de Contas, do contrato de venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Inc. — Fraude na concorrência, desobediência ao despacho ministerial, ausência de preceitos essenciais, simulação na organização da entidade a quem se passou a escritura viciam irremediavelmente a transferência — Em 24 horas, organizou-se em Curitiba uma firma com o capital de 300 mil cruzeiros à qual se entregaram bens que valem 85 milhões — Imóveis pelos quais se obtiveram 70 milhões na primeira concorrência, venderam-se, dias depois, por 58 e valiam realmente 85! — Os tópicos essenciais do contrato de venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Inc.

O procurador Leopoldo da Cunha Melo apresentou ao Tribunal de Contas da União seu parecer sobre o registro do contrato de venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Inc., pertencente à Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, realizada em fins de janeiro de 1951, em Curitiba, sob o tipo de responsabilidade limitada, com um capital de 300 mil cruzeiros e, logo criada, fez uma transação de 38 milhões 293 mil cruzeiros, adquirindo o que comprara o seu guarda-livros.

Firma comercial feita de encomenda

É interessante observar que "dessa tal Companhia, organizada às pressas, fazem parte Pedro M. Lupion, Pedro e David e mais Moisés Lupion de Tróia, que compõem a firma M. Lupion & Cia.", pondera o Procurador Cunha Melo.

Na vibrante defesa que faz, dos interesses da Fazenda Nacional, o Procurador Cunha Melo a firma apresenta-se como se organizasse em Curitiba, com urgência, a Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Inc. O contrato social respectivo tem a data de 24 de janeiro do corrente ano e foi arquivado no dia imediato na Junta Comercial daquele Estado, com solicitude jamais obtida em processos congêneres.

Pois foi a esta firma, cuja idoneidade financeira ficou restringida a 300 mil cruzeiros que se entregaram bens hanejados em 1950 em 85 milhões de cruzeiros. Acresce que, sendo de responsabilidade limitada a firma, seus sócios respondem somente pelo limite do capital de cada um.

Desrespeito à decisão do ministro da Fazenda

A primeira concorrência, em agosto de 1950, foi anulada pelo ministro da Fazenda, segundo parecer do prof. 84 Flávia, na expectativa de que, em nova concorrência, os bens oferecidos obtivessem melhor preço. Isso não aconteceu. Pelo contrário houve-se uma concorrência inferior à primeira. O Procurador Cunha Melo refere-se aos motivos que anularam a primeira concorrência, também porque "não tivera a necessária publicidade" o seu edital. Era de prever-se assim que, tendo sido o primeiro edital baixado com o prazo de 60 dias, e exigido a decisão ministerial antes da abertura da segunda concorrência, se abrisse, para esta, espaço superior a 60 dias. Tal não ocorreu. Ao revés, a segunda concorrência foi feita com o prazo diminuído de 20 dias, ou seja a terça parte do anterior.

Nulidade nucleares

Tornando mais grave a desobediência à recomendação do parecer aprovado pelo ministro da Fazenda, o edital da concorrência não foi publicado uma vez no Diário Oficial. E com que pressa se atropelou a segunda concorrência. A decisão anulatória da primeira foi proferida pelo ministro da Fazenda em 30 de dezembro de 1950. A dois de janeiro de 1951, restituiu-se o processo à Superintendência, para novo edital. Chegando no dia três ao gabinete, já a 5 de janeiro publicava-se o edital no Diário Oficial, com o exigido prazo de 20 dias para apresentação de propostas. Chegando o tempo a 24 de janeiro, a 27 estava tudo pronto, incluindo o parecer da comissão e, até, a exaustiva escritura em cartório. Note-se que também a 24 de janeiro, organizava-se em Curitiba a Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Ltda. Conclui o procurador que "era de conveniência, urgente, arrumar tudo em janeiro de 1951".

A fábrica valia 85 milhões de cruzeiros

Depois de historiar a exigência de ampla publicidade dos editais, elemento básico da concorrência pública, mostra o procurador como foram preteridas formalidades legais neste terreno.

ESTADOS UNIDOS, INGLATERRA E FRANÇA DIRIGEM-SE AO KREMLIN

As potências ocidentais impacientes pela demora de um acordo enviaram à União Soviética uma nota em termos idênticos propondo três temas para a possível realização da reunião dos Quatro Grandes — Expectativa em torno da resposta

PARIS, 31 (Joseph Griggs, da U.P.) — Os EE. UU., Inglaterra e França pediram à União Soviética que se reunisse em Moscou a conferência de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, que se celebraria em Washington, a 23 de julho, delatando de discutir sobre o tema de paz e segurança. Os delegados das três potências ocidentais entregaram idênticas notas nesse sentido ao delegado soviético, Andrei Gromyko, ao celebrá-lo, no Palácio de Marmore Russa, a 24, reunião, desde 5 de março.

Impacientes os ocidentais

As potências ocidentais não ameaçaram com retirar-se da conferência de Paris se o primeiro ministro soviético, Stalin, rejeitar o pedido ocidental, mas se aproveitaram para expor ao Kremlin que as potências ocidentais não tinham insistido na aceitação de suas propostas sobre o Tratado do Atlântico-Norte.

A integração da nota dirigida à U.R.S.S.

"Desde 5 de março que os representantes dos EE. UU., Inglaterra e França se encontram realizando negociações com o representante da União Soviética, na conferência preliminar que se celebra em Paris.

"Concordou-se com celebrar-se esta conferência preliminar como consequência do intercâmbio de notas, que tornaram o texto (das potências ocidentais) de data de 19 de fevereiro de 1951, e com a resposta do governo soviético, datada de 1 de março de 1951. Como se indicava naquele intercâmbio de notas o propósito da conferência era, chegar a um acordo sobre um tema mutuamente aceitável para a reunião dos Ministros do Exterior dos EE. UU., Inglaterra, França e União Soviética. Não se tratava de tal acordo.

"No curso das discussões foram expostos e esclarecidos os pontos de vista das quatro delegações. Considerando que as discussões proporcionaram todos os elementos necessários para chegar-se a um acordo sobre o tema, os representantes dos EE. UU., Inglaterra e França apresentaram, a 2 de maio, ao representante soviético, uma proposta que continha três possíveis temas. O fim desses temas

era possibilitar a celebração da reunião dos quatro ministros do Exterior. O governo dos EE. UU., Inglaterra, França opinou e opinou que tal reunião é conveniente, no interesse do fortalecimento da paz, objetivo constante da política exterior dos EE. UU., França e Inglaterra.

"No curso do estudo desses três possíveis temas, os delegados reunidos, em Paris não puderam chegar a um completo acordo. A respeito do primeiro tema, a única dificuldade consistiu em que a redação proposta pelas três delegações para a questão relativa aos armamentos não era aceitável, para a delegação soviética. O terceiro tema proposto não foi aceito pela delegação soviética como base para um acordo. Não obstante, a delegação soviética não tivesse insistido na aceitação de suas propostas sobre o Tratado do Atlântico-Norte.

"O governo dos EE. UU., Inglaterra, França) acha que o acordo a que se chegou até agora sobre o tema torna possível a celebração da reunião dos Quatro Ministros do Exterior, que permitirá discutir, entre outros, os dois assuntos propostos pelo governo soviético, no intercâmbio de notas que precedeu à conferência de Paris, o de 5 e 7 de março, ao começar essa conferência.

"O governo dos EE. UU., Inglaterra, França) está disposto a participar da reunião dos quatro ministros do Exterior, em Washington, a 23 de julho. O governo dos EE. UU., Inglaterra, França) está disposto a participar de tal conferência, tomando-se como base não apenas o segundo tema (alternativa) antes mencionado, mas também quaisquer dos dois outros temas e, junto, se enviam os textos desses temas.

"O governo dos EE. UU., Inglaterra, França) espera receber pronta resposta do governo soviético, que indique que está disposto a participar da proposta reunida e que declare qual dos três temas considera aceitável para a celebração da reunião dos ministros do Exterior. Qualquer outra providência necessária para a celebração da conferência poderá realizar-se quando for recebida a resposta favorável do governo soviético".

"Manequim", o novo original de Henrique e Pongetti, será dado ao público, hoje, no Teatro Copacabana ★ Antonio Vasques assumiu o cargo de secretário da Emp. Portuguesa de Diversões que em Lisboa explora os teatros Avenida, Apolo e Variedades

Mundo Social

MINISTRO HUGO GOUTHER, uma das figuras mais simpáticas da sociedade cariense, de corpo diplomático, está sempre cercado de amigos, no seu belo e amplo apartamento da Avenida Ruy Barbosa.

Homenageando os jovens componentes do "Ballet Theatre" que ora se encontra em vitoriosa temporada no Municipal, ofereceu-lhes uma deliciosa lancha de "champagne" na tarde de ontem, após servida uma mesa de salgados.

Num ambiente de comunicativa alegria, quase quarenta dançarinos ali estiveram, entre rapazes e moças americanas, quase adolescentes. Graças a belas, fizeram grande sucesso suas figurinhas de mão, delicadas, evocantes em seus vestidos leves e muito rodados. Os amigos chegavam de surpresa e de carinhosas atenções, que não bem sabe receber, cercava-os de numerosos amigos, anônimos: o sr. e a sra. Jaime de Barros; o sr. e a sra. Walter Quadros; o sr. e a sra. Aloysio de Sales; o sr. e a sra. Dante Vigiani; o sr. e a sra. Gilberto Pombo; a sra. Edy de Fábri; o sr. e a sra. John Williams; dezenas de outros nomes que nos escaparam, incluindo os famosos bailarinos Lucia Chase, Alicia Alonso, Igor Iousskevitch e a conhecida jornalista norte-americana Molly Thayer, do "Washington Post", que veio juntamente com o Ballet Theatre para cuidar do setor jornalístico.

Uma tarde encantadora, agradávelíssima!

DYLA JOSETTI

Falecimentos

DR. MARQUES DE CARVALHO — Faleceu, ontem, em sua residência, a rua Barão de Mesquita, 904, o dr. José Marques de Carvalho, que há longos anos vinha ocupando o cargo de diretor do Instituto Felix Pacheco. Com o seu passamento, perde aquele órgão público um dos seus mais devotos servidores, pois que o extinto, homem bom e de uma capacidade administrativa por todos admirada, jamais se afastava dos interesses emanados do seu próprio cargo. Durante vários anos, desde a sua juventude, o dr. José Marques de Carvalho emprestou o máximo de seus esforços à causa do Instituto Felix Pacheco, agora desaparecendo para nele deixar uma lacuna de difícil preenchimento, além das saudades que hoje, pontilham entre os seus colegas e amigos. O seu enterroamento realizou-se ontem, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de São Francisco Xavier, para o cemitério do mesmo nome, com grande acompanhamento.

Primeira diretoria do "Movimento Nacional Queremista" — O "Movimento Nacional Queremista" acaba de eleger a sua primeira diretoria, que está assim constituída:

Presidente — Ottoni Monteiro; 1.º vice — José Coelho Leal; 2.º vice — Valdir Rodrigues; secretário geral — Gilberto Crockett de Sá; 1.º secretário — Dorlito Vasconcelos; 2.º secretário — F. Borges Maciel.

Hemofluidina

No artigo social.

O 6.º aniversário do Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência (SAMDU)

Criado em 1.º de junho de 1945, pelo presidente Getúlio Vargas, para atender aos segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, o SAMDU, comemora hoje o seu 6.º aniversário de fundação. Para festejar a efeméride foi organizado o seguinte programa: 11 horas — Missa solene na Candelária, sendo oficiante Monsenhor José de Almeida Bulhões Pereira; 16 horas, confraternização dos funcionários na sede do Automóvel Clube do Brasil e às 21 horas banquete dos médicos no Hotel Glória, com a presença do ministro do Trabalho, Diretor do DMS e Presidentes dos Institutos e Caixas.

Páscoa dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores

Realiza-se amanhã, sábado, às 8,30 horas, na Igreja de Santa Rita, a Páscoa coletiva dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores. A Santa Missa será celebrada por monsenhor Helder Câmara. Após a missa será servido café no Ministério.

Para esse ato religioso estão convidados todos os funcionários do Itamaraty e suas famílias.

Agora que começa a colheita, pretendem tomar-lhe o roçado e despejá-lo

O sr. João Bernardo Guimarães, é um modesto servente do Ministério do Trabalho que há anos vem servindo na Ilha das Flores. Norteista, desde os primeiros meses de agosto em seu ordenado era pequenino para manter a família que aumentava de ano para ano tratou de arrumar alguma coisa que pudesse ajudá-lo no sustento dos seus. E em terra de Ilha das Flores, autorizada pelo então diretor, desde 1941 fez uma rocinha. Plantou milho, feijão e tem meia dúzia de galinhas com uns plantinhos promissores. Ontem, a notificação de que o sr. Guimarães, com seus seis filhos (e mais um ou dois em caminho) e uma mulher, procuraram os jornalistas do Gabinete do Ministro da Justiça, dizendo-lhes que o diretor da hospedaria de Imigração da Ilha das Flores, sr. Hóvio Santos Bustamante, (agora que está começando a colheita) pretende tomar-lhe o roçado e despejá-lo dentro de 24 horas. Como não poderia fazer nada de positivo em seu favor, os jornalistas dali resolveram levar o sr. João Bernardo Guimarães ao ministro Negrão de Lima. E efetivamente, foi o sr. Guimarães, com todos os seus documentos, presença do ministro da Justiça, a quem contou sua desdita. O ministro prometeu providências junto ao seu colega do Trabalho.

Conferências

O CENTENÁRIO DE AÉCIO — Em comemoração do 15.º aniversário de Aécio, o vencedor de Atibaia, será realizada pelo professor Lourenço Branco, uma conferência pública no clube Positivista, a Avenida Treze de Maio, n.º 13, sala 1.201, no próximo sábado, às 4,30 horas, da tarde. A preleção do sr. Lourenço Branco, sobre a história e a comemoração dos grandes homens de Roma — Características da decadência romana do III século da era católica em diante — Flavius Aetius, o último grande general romano. Sua caracterização como um grande tipo de transição entre a antiguidade e a idade média — Fim de Roma e seu legado.

Realiza-se, hoje, às 17 horas, no Salão da Biblioteca do Palácio Itamaraty, a conferência do professor Herbert Pross, sobre o tema: "A política econômica dos Estados Unidos".

Na próxima segunda-feira, 4 do corrente, às 17,30 horas, o sr. dr. Múcio Leão, da Academia Brasileira de Letras, dará no Instituto de Estudos Portugueses Afonso de Albuquerque, sob a regência dos estudantes Cláudio Goulart e Alfredo Pires de Oliveira, e do Maestro Raphael Baptista, Entrada franca.

PERFECTO AN CONDICIONADO

PASSEIO Copacabana TIJUCA

HOJE 150-150-355-6-8-10 Hs. HOJE 150-350-555-8-10 Hs.

JUDY GARLAND FRANK MORGAN BERTI AND JACK HALEY

O MAGICO DE OZ

Technicolor

FILME METRO GOLDWYN MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

Todos os filmes em crítica

O melhor filme da última semana do mês de maio, a qual terminará no domingo 3 de junho, foi inegavelmente o OTMO "Mulheres sem nome" (2,5 pontos, no Pathe). Orientado por Geza Radvanyi, o mestre excepcional "Em qualquer parte da Europa", tem alguns defeitos (excesso de nuances realistas), mas tem inegável mérito. Simoni Simon foi a melhor figura do elenco. Um pouco abaixo, mas ainda em ótimo plano conjunto deparamos com "Passado tenebroso" (2,5 pontos, no Rex). Com valiosa direção de Rudolph Maté tem em Lee J. Cobb o mais destacado ator. Os outros são William Holden e Nina Foch. Nota de curiosidade é a falta de sensibilidade do distribuidor. Relegando um esplêndido filme para casa secundária (e, ainda mais, em programa duplo, sem publicidade) enquanto lança películas muito inferiores no Palácio. São Luis, Odeon, etc.

No setor dos toleráveis, temos "Uma história de amor" (2 pontos, no Império), filme italiano. Orientado por Mario Camerini, no começo da carreira, tem muitas cenas naturais mas no terceiro final vem a cair no dramalhão. Os desenhos de Assia Norris e Polero Lulli são bons e assim, a deradeira lembrança do conjunto é regular. Bem mais abaixo está "Salamanca de ouro" (2,5 pontos, no Palácio) conduzido por Ronald Neame, com uma lentidão que por vezes causa um pouco de tédio. Tem pouca convicção, as atuações de Anouk (particularmente esta nova "estrela") e até mesmo o esplêndido Trevor Howard. Finalmente, o melhor do grupo. "Golpe do destino" (3 pontos, no Parisense), demonstra qualidades da parte do diretor Robert Parrish mas, com tudo isso, não vai além de regular. Há muitas coisas que não convencem. Dick Powell e Rhonda Fleming são os principais, estando o primeiro um pouco melhor.

No grupo decrescente encontramos "O fado", filme português. Embora a singeleza seja a característica do conteúdo e de forma, há inegável curiosidade para os entusiastas de filmes lusos: fados e a presença de Amália Rodrigues, aliás, surpreendente, embora as suas qualidades vocais. Os Metros "regressam" o bom espetáculo no gênero que é "O mágico de Oz" e, acompanhando o ótimo "Passado tenebroso", há o registro da semana, pois o filme não merece nada além: "Costa Barbara" (Law the Barbary Coast), direção de Lew Landers, com Gloria Henry, Stephen Dunne, Adele Jergens e outros.

OSWALDO DE OLIVEIRA



"OS MORTOS FALAM"

Focalizando a vida diária como pode ser vista por um cego, o grande drama da British-Pathe, OS MORTOS FALAM, que os cinemas Palácio, Ipanema, Avenida, Mem de Sá, Icarai, começaram a exibir a partir de segunda-feira próxima, além de técnica maravilhosa, nos conta uma história pungente do velho pai que chorava eternamente a morte do filho. Um autêntico herói — pensava o pai; mas sua desilusão é grande quando com o sexto sentido que os cegos parecem ter, descobre que o jovem voltara para destruí-lo a felicidade da família...

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons. 1.º Av. Rio Branco, 537 — 15.º. Sala 1514, 2.º. 4.º. 6.º. Faltas, das 17 às 19,30 hs. — Tel. 66-9497 — Res. 37-3361

Sancionada a lei de desapropriação do morro do Simão

Continua em foco a situação do morro do Simão, em face do ato de despejo promovido pelo seu proprietário. Já ontem o assunto foi objeto de comentários, muito embora houvesse sido suscitado o ato judicial, mas para evitar novos embargos e com fim de resguardar a situação dos seus moradores, o prefeito João Carlos Vital, em ato de ontem, pela manhã, resolveu sancionar a Lei 577, do Legislativo Municipal, que autorizava o prefeito a promover a desapropriação da mencionada área. Com esse ato, está praticamente solucionado o caso sob seu aspecto jurídico, dependendo agora da emissão de posse por parte da Prefeitura, para que seja assegurada a permanência dos atuais ocupantes nas habitações ali existentes por meio de arrendamento. O ato do Legislativo visou a proteção dos favelados daquele morro. Os que deixaram o morro, pelo que apuramos, eram elementos que, de comum acordo com os proprietários, procuravam novo local para moradia, providência tomada pelos interessados e, visando prejudicar a ação do prefeito João Carlos Vital. Desapropriando o morro, como o fez ontem o governador da cidade, vai promover de imediato a execução de posse e, então, com emissão, o que se dará nestes breves dias, estará praticamente solucionada, tão angustiosa situação de humildes favelados da metrópole.

PARA OS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Teatro

"Manequim", hoje, no Teatro Copacabana

Para a estreia de "Manequim", hoje, sexta-feira, no Teatro Copacabana, além dos críticos da nossa imprensa foram convidados os nossos principais escritores. A nova peça de Henrique Pongetti é de uma excelente qualidade literária e todos voltaram a deliciar-se com o seu diálogo, plástico, substancial, imprevisível, divertidíssimo. "Manequim" apresentará no seu "cast" três atrizes de talento, bonitas e maravilhosamente vestidas por Alice: Beatriz de Toledo, Maria Montenegro e Maria de Almeida. E mais três atores que deixaram profundas impressões nos seus fortes papéis: Jardel Jerolim Filho, Nelson Vaz e Walter Amendola. O cenário da elegante e luxuosa casa de modas, onde decorre a maior parte da ação da peça, assim como o telão de alguns quadros, são de Lia Derveny e Henio S. Moreira. O ensaiador e diretor do espetáculo é Willy Keller e a produção é de Eduardo Casali Guimarães.

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SECAO TEATRAL, deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

De Lisboa, Antonio Vasques enviou, via, por nome de intermédio, o seu abraço de saudade aos seus amigos do Brasil. Vasques, que era secretário da Empresa Walter Pinto, esta, secretariado em Lisboa a Empresa Portuguesa de Espectáculos que possui os teatros Variedades, Avenida e Apolo.



Nelson Vaz, ator de extraordinários recursos que hoje participará da estréia de "Manequim", no Teatro Copacabana.

Pretende ir a Portugal

com uma Companhia de comédias o sr. Renato Viana. Essa notícia nos vem de Lisboa, onde está sendo aguardado o representante do sr. Renato Viana.

Odyr Odilon continua a fazer

todos os seus recitais com sempre com público numeroso, que faz coro com o popular cartaz.

Público numeroso assiste "Ninotchka"

"Ninotchka" é o espetáculo que mais atrai o público, apresentando uma comédia de humor, de forma que prende de forma profunda as atenções do espectador e, talvez por isso mesmo, está sendo assistido por um público numeroso que tem comparecido ao Teatro Regina. O espetáculo reduzido numa crítica mordaz aos costumes comunistas e nos mostra detalhes de como os russos são controlados quando no estrangeiro. É um trabalho que tem muito de teatro e que nos dá desempenhos magníficos de Dulcina, Odilon, Suzana Negri, Manoel Pera, Ambrosio Fregolente, Armando de Rozas, Dinorah Pera, Jorge Diniz, Nário Lanza e Teresinha Amaro.

No Rival continua em cena a comédia

Aida Garrido tem uma grande crítica como atriz. Ao seu lado estão Cora Costa, Delores Caminha, Francisca Dantas, Zilka Sabá, Ildio Costa, Círculo Tostes e outros.

Amanhã, à tarde, às 3 horas,

o único recital da querida "bailarina-mignon" Tília Norka, tão apreciada pelo público infantil e pelo público adulto, quando ficou constado que mais uma vez no recital que realizou no Teatro Municipal, em fins do ano passado. Desta vez, porém, o recital de Tília Norka será no Teatrão do Jardim, em homenagem especial às crianças de Copacabana. Já se encontram a venda os bilhetes para esse único recital, pois o Teatrão é muito pequeno para abrigar todas as crianças que admiram a grande-pequena bailarina.

Assumiu o cargo de crítico teatral do "Folha de Rio"

o novo colega Osvaldo de Oliveira, responsável pela seção de cinema da A MANHÃ.

É secretário administrador

da Empresa Ferreira da Silva o sr. Cruz Junior, figura muito conhecida no meio da classe teatral. Bem a aquisição essa, pois Cruz Junior é elemento dinâmico e eficiente.

A revista "Boca de Siri"

novo edito do elenco de Colé no Teatrão Jardim, é apresentada todas as noites em sessões às 8 e às 10 horas. Somente nos domingos, às quatro horas, há vespéral além das sessões habituais.

"Epopeia Junina"

Entrou em sua fase final de ensaios a revista portuál de Renato Azevedo e Tullio Silva Araújo. "Epopeia Junina" é a tem sua estréia marcada para o próximo dia 13 de junho na "boite" do Hotel Rancho Santo Antonio em Teatrosopilis.

José Carlos fará estréia dentro

de poucos dias em um dos teatros de Copacabana a peça infantil de sua autoria "A Bruxa e a fada", na qual será principal intérprete.

As segundas-feiras, no Regina

"Irene", o novo original de Pedro Blich, autor de "As Moças de Buridice", deverá ser apresentado às segundas-feiras, em vespéral e à noite, no Teatro Regina, com Conchita, Odilon e mais quatro jovens artistas, dirigidos musicalmente por Dulcina e com cenário de Luciano Trigo.

Últimos dias

Está a despedir-se do cartaz o Reclamo, a revista de A. Flores e M. Bronenberg. "Moulin Rouge" que ali marcou expressivo êxito.

Do faquir Thagoyre

o redator de Thagoyre, o tor de Seção tem recado urgente e de assuntos de seu interesse. Queira comparecer a nossa redação das 17 às 19 horas.

Regressou dos Estados Unidos

a dra. Bertha Lutz

Dos Estados Unidos, em avião da Braniff Airways, regressou ao Brasil a escritora Bertha Lutz, que em cerimônia realizada no Hotel Biltmore, em Nova Iorque, recebeu o prêmio "Woman of the Americas for 1951", que lhe foi concedido pela Organização de Mulheres Unidas das Américas.

A aeronave da Braniff em que viajou a ilustre brasileira desceu no aeroporto internacional do Galeão às 20,10 horas de ontem.

Música

RECITAL DE COMPOSIÇÕES

A pianista e compositora Maria Amélia de Oliveira, com o gentil concurso da cantora Florita Tolipan, fez hoje, sábado, apresento novamente um concerto de suas últimas composições, atráido ao grande Auditório do Ministério da Educação uma assistência numerosa e seleta. Musicista de inusitada personalidade e grande sensibilidade, a jovem artista procura febrilmente aperfeiçoar-se nos complexos estudos da composição com os nossos maiores mestres. Todavia, não se deixa levar pelo caminho tortuoso do modernismo ou do atonalismo. A dissonância não entra nas suas cogitações, qualidade rara em nossos dias. mormente tratando-se de uma compositora jovem e de temperamento ardente. Maria Amélia de Oliveira prefere viver pelas emanções de seu coração sentimental, conservando suas primeiras experiências como compositora, sempre romântica e sonhadora. Na versatilidade de seu talento emotivo, adota o estilo das melodias embalsamadas, num ritmo discreto e repousante, capaz de prender o auditório por inusitados horas de encantamento espiritual. Em suas execuções demonstrou apurada técnica pianística, dando relevo ao "Estudo", "Noturno", "Reverie", "Sereia", e tantas outras páginas. Florita Tolipan dona de uma linda voz, envolvente de doçura e belo timbre, cantou com sucesso "Almas Unidas", "Teus olhos", "Meu grande amor" e outras mais. Entre inúmeras e artísticas "corbelles" as jovens recitistas receberam quentes aplausos e pedidos de bis.

D. J.

"Ballet Theatre"

Hoje, em 5a. recita de assinatura, haverá mais um espetáculo do "Ballet Theatre", no Municipal, às 21 horas. Em programa: "Ballet Sinfônico", "La fille mal gardee" e "Concerto". Amanhã, vespéral às 17 horas, (4a. de assinatura).

Orquestra Universitária

Domingo próximo, às 20,30 horas, a "Orquestra Universitária" realizará um concerto no Salão Leopolde Miguel, com obras de Dimsky-Korsakoff, Fauré, José Maurício e Wagner. Serão regentes o maestro Rafael Batista e seus assistentes: Cláudio Goulart e Alfredo Pires de Oliveira. Entrada franca.

Recital de Violão

A grande violonista argentina Maria Lúcia Anido, dará no próximo domingo, às 18 horas, um recital no Teatro Municipal, contratada pelo Departamento Cultural. A entrada é franca.

O AMPARO AO TRABALHADOR DO CAMPO TAMBÉM BENEFICIARÁ O FAZENDEIRO

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 1.º de junho de 1951 NÚMERO 3.015

Construção de "piers" de madeira nos portos do sul

Também os canais que dão acesso a Porto Alegre serão dragados e os armazéns descongestionados e alfandegados — Providências da C. C. P. para o escoamento das safras daquela região

A situação portuária do Rio Grande do Sul com seus canais de acesso aos portos mais movimentados carecendo de dragagem e os seus armazéns sempre congestionados é uma das causas que concorrem para entrar o escoamento das grandes massas de gêneros alimentícios acumulados naquela região. Os canais locais só dão acesso a navios de 15 pés e meio de calado e essa deficiência acarreta grandes prejuízos para a saída dos produtos indispensáveis à população carlosa como sejam o feijão, arroz, banana, salgados, charque, etc. Navios como os do Lorde de capacidade para cinco mil toneladas só carregam 35% e isto faz com que o escoamento das safras se faça de modo moroso e ineficiente.

Providências da C. C. P.

A fim de sanar essas e outras dificuldades a Comissão Central de Preços ouviu os técnicos da Comissão de Marinha Mercante bem como os comandantes de navios que são autoridades no assunto e agora, as conclusões obtidas dos debates sobre o assunto foram transformadas em relatório enviado pelo vice-presidente da C. C. P. ao Ministério do Trabalho. Entre as sugestões

MATOU A MENINA

Desceu do veículo e, ao invés de socorrê-la, atirou-a, agnizante, na calçada

E' o desprezo de certos motoristas pela vida humana, fazendo das ruas das cidades suas pistas de corrida, que diariamente vem enlutando lares e lares, sem que esses mesmos assassinos se comovam diante dos quadros misérrimos. São indivíduos cuja crueldade é tão grande que apaga todo e qualquer vestígio de humanidade que neles, ainda pudesse existir pela lei da natureza. Foi uma dessa "feras humanas" no volante que ontem pela manhã atropelou e matou uma criança que se achava no meio fio preparando-se para atravessar a rua.

O fato se deu na esquina da rua Engenho Novo com Dois de Maio.

A menor Eleise Maria Garcia, de 10 anos, filha de Eledir Garcia, moradora na Cadete Polonina, 538, saiu para comprar leite na esquina. Ao descer a calçada foi colhida pelo caminhão da Aeronaútica, chapa 8-76-92, que vinha em excessiva velocidade. Segundo testemunhas, o motorista desceu do veículo, e pegando na criança agonizante, jogou-a sobre a calçada. Em seguida entrou no caminhão e fugiu em desabalada carreira.

Solicitada uma ambulância, do Posto do Meier, nada foi possível fazer, pois a menina estava morta.

O comissário do 19º D.P. esteve no local tomando todas as providências inclusive requisitando a Polícia, que depois dos exames afirmou que a menor fora atropelada próximo ao meio fio. O cadáver da infeliz Eleise, foi removido para o necrotério do IML.

O CRITÉRIO DOS CORTES NA "TABELA ÚNICA" DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Conclusão da 1.ª página)

vínculo com o serviço público serão dispensados dentro de 30 dias, a contar da data da publicação do referido decreto.

Outros, e para isso o Governo organizou duas relações nominais, serão submetidos a concurso e não poderão ser admitidos senão em cargo inicial da carreira. Sessenta e uma dispensas foram feitas e somente algumas carreiras atingidas. Nesse mesmo decreto é criada a função de Agente de Serviço de Proteção aos Índios.

Sob as rodas do bonde

No Tabuleiro da Baiana, o atropelamento

Quando bastante intenso era o movimento no Tabuleiro da Baiana, na manhã de ontem, o bonde n.º 1866 da linha "6-Voluntários", conduzido pelo motorista Montenegro, de 28 anos, morador na rua Visconde de Abaeté, 104, atropelou a doméstica Adeline Messias Barbosa, de 63 anos. A vítima ficou presa às ferragens do elevador e foi preciso o concurso dos Bombeiros para retirá-la.

Populares exaltados tentaram linchar o motorista, o que foi impedido por policiais, que o levaram para o 5.º D.P. A atropelada sofreu esmagamento da perna direita e escoriações pelo corpo, sendo internada no H.P.S.

Melhoramentos no Hospital Rocha Faria

Boa administração a do dr. João Soares da Silveira

O dr. João Soares da Silveira, diretor do Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, acompanhado dos drs. L. Diaz, Docleto Eugênio da Silva, administradores, e Miguel Siqueira, chefe do serviço de enfermagem, convidou os reporteres credenciados naquele nosocômio, para uma visita às novas instalações e melhoramentos que o mesmo vem fazendo desde quando foi empoeado no cargo de diretor.

Os jornalistas tiveram boa impressão da administração do dr. João Soares da Silveira.

Falando à nossa reportagem o diretor do Hospital Rocha Faria, nos adiantou que espera fazer melhoramentos em todas as seções do Hospital, inclusive na sala de imprensa daquele nosocômio.

Dragagem dos canais

O documento em apreço refere-se ainda à dragagem dos canais de acesso à acostagem de vapores e que necessitam de ser dragados, particularmente os que se acham em portos por onde a produção se escoia em larga escala.

Finalmente em relação à deficiência de armazéns o sr. Benjamin Cabello sugere que se acabe com o abuso dos importadores e exportadores transferirem os armazéns portuários em depósitos privados e que sejam todos eles alfandegados.

LIVRE CLARK GABLE

(Conclusão da 1.ª pág.)

especificou, em sua demanda, em que consistiam os maus tratos morais de que acusou Clark Gable. Diz a ação que ambos contrairam matrimônio no dia 20 de dezembro de 1949 e se separaram sábado passado, após um ano, cinco meses e seis dias de matrimônio. Os amigos íntimos de Clark Gable disseram que esperavam o divórcio desde há tempos, pois "ele é um indivíduo que gosta da vida ao ar livre, ao passo que ela é uma perfeita beleza de salão. Gable gosta de caçar e pescar enquanto Sylvia prefere as festas".

Por sua vez, amigos de Lady Sylvia disseram que ela fez o possível para acostumar-se ao modo de vida de seu esposo, "pois, quando Gable tinha que sair de Hollywood para trabalhar em cenas exteriores de seus filmes, ela o acompanhava e vivia em barracas e cozinhas como qualquer dona de casa".

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 4.ª pág.)

da passagem da data nacional da quele país.

O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Tomado da mais intensa satisfação, peço vênha para congratular V. Exa. com o sucesso na qualidade de representante da Câmara Federal da zona açucareira de Minas, em audiência especial pelo sr. Silveira Bastos Tavares, ora dirigindo o Instituto de Açúcar e Alcool, de S. E. A. recebendo a imprensa de esclarecida orientação de seu benemérito e patriótico Governo, a respeito da defesa na atual emergência da economia açucareira. Peço vênha, ainda, para louvar a oportunidade, o interesse e a inteligência com que a assistência social ora em execução na bem orientada direção daquela autarquia, inspirada na qual, acaba de criar na cidade de Ponte Nova, o Centro Social Getúlio Vargas, a fim de melhor assistir suas necessidades e dos trabalhadores na indústria açucareira daquele importante município do meu Estado. V. Exa., como sempre, soube escolher na Ilustre administração realmente à altura de alta responsabilidade tão delicada missão. Congratulações trabalhistas. (a.) — Machado Sobrinho, deputado federal, do P. T. B. de Minas Gerais".

"Rio — Cumprindo elementar dever, peço vênha para comunicar a V. Exa. que, em companhia do deputado Inácio Pereira Lima, fui recebido na qualidade de representante da Câmara Federal da zona da mata mineira, pelo sr. coronel Gasparino Chagas Pereira, a quem V. Exa. em boa hora entregou, em momento de alta inspiração, para defesa de abandonados interesses econômicos daquela importante região do meu Estado, a direção da atual e difícil emergência da tradicional Estrada de Ferro Leopoldina, tão ligada ao desenvolvimento da referida região.

Nesta oportunidade, desejo testemunhar a V. Exa. meu integral, decidido e patriótico apoio ao energico programa de moralização administrativa e restauração econômica do completo êxito da representação de V. Exa. no novo e esclarecido administrador, cuja corajosa atuação aplaudo sem restrições, certo estado do progresso da zona da mata mineira, dependendo principalmente do completo êxito da atual e vigorosa orientação administrativa do coronel Chagas Pereira, em cuja atuação deposito plenas esperanças e inteira confiança. Estou na firme crença de que graças à sua orientação do benemérito Governo de V. Exa. a política rodoviária e ferroviária do país, muito breve terá conquistado a esperada restauração econômica daquela importante região do Estado. Congratulações trabalhistas. (a.) — Machado Sobrinho, deputado federal do P. T. B. de Minas".

"São Luiz, Maranhão — A Arquidocência do Maranhão agradece sinceramente a gentileza de V. Exa., concedendo um avião para transportar o corpo de nobre saudoso Dom Adalberto. Atenciosas saudações. (a.) — Monsenhor Luiz Maura, vigário geral".

Supor o contrário é desconhecer a intenção do governo quanto à futura legislação social rural — Interessante exposição do Ministério do Trabalho a respeito do assunto, inclusive sobre suas observações em torno do fenômeno conhecido como o êxodo do homem do campo

O ministro Danton Coelho, titular da pasta do Trabalho, encaminhou ao presidente da República a seguinte exposição de motivos, a respeito da repercussão da futura legislação social rural:

— "Nos últimos meses, o êxodo social do campo das populações rurais para as zonas urbanas se agravou com o aumento da vinda de lavradores para a capital do país, de forma a exigir dos poderes públicos a consideração objetiva do problema, a fim de, melhor perquirindo-lhes as causas, minorar os seus efeitos.

A observação que este Ministério tem podido realizar, através do recente Serviço de Queixas e Reclamações, já concede elementos capazes de conduzir às primeiras conclusões sobre os gêns do fenômeno.

Sempre influi, com os seus fatores ponderáveis na migração das populações rurais para os centros urbanos, o maior amparo, e assistência legal concedidos ao trabalhador da indústria e do comércio, a par de seu mais elevado nível de salários. E' fa-

to de observação anterior, para o qual já se tem sugerido os mais diversos remédios, sem que nenhum se apresente capaz de produzir os desejados efeitos.

Ultimamente porém, a afluência de lavradores na capital da República tem aumentado de modo considerável, dirigindo-se grande número deles ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em busca de proteção e amparo.

Muitos vêm reclamar por haverem sido despedidos das fazendas em que trabalhavam, sem qualquer motivo ou mesmo explicação.

E' um novo aspecto sob o qual se apresenta agora o problema: os proprietários dos fundos agrícolas estão reduzindo o número dos seus empregados, que, por falta de trabalho, retiram-se para as cidades.

Indagando sobre o motivo que estaria determinando ao novo êxodo de lavradores, chegou o Ministério à conclusão de que os fazendeiros estão despedindo os seus empregados pelo receio

de que a prometida legislação de amparo ao trabalhador rural lhes irá trazer grandes ônus e responsabilidades. E' para evitar tais encargos, procuram se desvencilhar daqueles que lhes possam acarretar futuras obrigações.

E' uma errônea concepção do que há de ser a legislação de amparo ao trabalhador rural, mas que, infelizmente, se vem generalizando, entre os nossos proprietários de fundos agrícolas, dando em resultado uma ainda mais errada consequência qual a anteriormente apontada.

Aliás, o fato se repete. Quando se discute a elaboração do Estatuto da Lavoura Canavieira,

Campeão das certidões falsas

O escravidão foi denunciado pelo promotor

RECIFE, 31 (Asapress) — O escrivão José Carneiro do distrito de Carapitos, acaba de ser denunciado pelo 2.º promotor adjunto de Caruaru, sr. José Alves da Silva, ao juiz de distrito da comarca, como o campeão das certidões falsas. Segundo aquele representante da Justiça, nada menos de 1.200 certidões gratuitas foram fornecidas por José Carneiro para fins eleitorais. Foi pedida rigorosa sindicância para apurar a denúncia, através do livro de registro, que estaria desaparecido, a fim de que ao pleito de julho próximo somente possam comparecer pessoas que realmente podem votar.

Atropelada a noiva, minutos antes do casamento

Assim mesmo o noivo e os convidados se banquetearam

RECIFE, 31 (Asapress) — Estava marcado o casamento de um jovem par. O noivo esperava a noiva na igreja, juntamente com suas testemunhas e amigos. Passou-se o tempo e a noiva não chegou. Em dado momento veio a explicação da ausência: a noiva sofreu um acidente, ficando seriamente contundida e com fratura na bacia. Diante disso, o noivo e os convidados voltaram para casa, não podendo, portanto, realizar a festa.

COLHIDA PELO AUTO

Desconhecida a identidade da vítima

Na praça do Flamengo, em frente ao número 68, uma mulher de cor branca, regularmente trajada, foi atropelada por um auto não identificado. Com fratura exposta do braço esquerdo, contusões no crânio e escoriações generalizadas, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado de choque. O 4.º distrito teve ciência do ocorrido.

OURO — JOIAS PRATARIAS

Campo pelo maior preço. Devo de Rosário N. T. junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A. Engenharia



Muita gente vai assistir à estréia de Linda Batista, domingo, na Rádio Nacional, comparecendo ao auditório para aclamá-la e prestigiar-lhe — o que deduzimos da enorme expectativa que a bem conhecida Linda possui, negativamente, uma das mais numerosas legiões de fãs que se há formado — não é difícil antecipar uma verdadeira consagração à volta de Linda a seu antigo preito. Todos os preparativos já foram feitos, esperando-se que essa estréia marque um acontecimento nos fastos radiofônicos. Além do convite ao público para comparecer, várias figuras de projeção da nossa vida pública e social também deverão fazer ato de presença, num testemunho de admiração à famosa cantora. — Para o recital inaugural do programa "E' uma coisa linda!", escrito por Fernando Lobo e patrocinado pelo Leite de Colônia, Linda Batista escolheu as seguintes composições: "Interessa?", samba de Carvalhinho; "Bambu", boia de Manezinho Araújo e Fernando Lobo; "Vingança" e "Sinjona do Apartamento", sambas de Lupicínio Rodrigues e Haroldo Barbosa, e "Flor Mística", samba de Klecius e Armando Cavalcanti, em primeira audição. Daqui, renovamos o convite aos leitores para comparecerem domingo ao auditório da Nacional

que trazia a proteção legal para os trabalhadores no cultivo da cana, grande foi o número dos lavradores que se viu despedido de suas lavouras pelos proprietários de terra, receosos das obrigações que lhes haveria de impor a nova legislação.

E' somente depois de verificada a legislação canavieira, a par do amparo e da assistência, que assegurou ao trabalhador da cana, também trouxe benefícios para os fazendeiros e usineiros de açúcar, é que a situação se normalizou, entrando aliás, em franco progresso a lavoura e a indústria açucareira.

Certamente, o mesmo que se há de verificar quando promulgada a legislação de amparo ao trabalhador rural em geral.

Os benefícios que daí há de decorrer não somente atingirão os empregados, como também se refletirão sobre os próprios fazendeiros, com a melhoria do nível de vida dos trabalhadores e o consequente aumento da produção agrícola.

Tais fatos é que precisam ser devidamente esclarecidos para evitar as consequências desastrosas de sua interpretação errônea. Isso porque parece certo que um conhecimento verdadeiro por parte dos fazendeiros e lavradores dos reais propósitos do governo na promulgação da legislação de amparo ao trabalhador rural, evitará que as más interpretações resultem no agravamento, ora verificado, do êxodo das populações rurais para as cidades.

Assim, conviria uma ação de esclarecimento mais direta junto aos proprietários de terras de cultura para afastar o seu receio de que a nova legislação antes de lhes trazer dificuldades, estabeleça melhores condições de trabalho e maiores resultados de produção.

Seria, pois, conveniente que os governos estaduais, através de suas Secretarias de Agricultura, promovessem entendimentos com fazendeiros e lavradores, colocando-os a par das verdadeiras intenções do Governo Federal no campo de amparo e assistência ao trabalhador rural.

Tenho portanto, a honra de submeter o assunto, à elevada consideração de V. Exa., sugerindo seja solicitada aquela medida aos senhores governadores de Estado como melhor meio para a solução de um problema que se vem agravando nos últimos meses.

O presidente da República, além de aprovar esta exposição de motivos, determinou a solicitação da medida aos governadores de Estado".

CONDOLÊNCIAS ANTE-CIPADAS...

O jornalista "falecido" agradece pênhorado...

SALVADOR, 31 (Asapress) — A Câmara de Vereadores da Capital aprovou um voto de pesar pelo falecimento do jornalista pernambucano Mário Melo, endereçando-o ao governador Agamenon Magalhães. Como esse nosso conradado está "vivinho da silva", tendo participado com brilhantismo do recente Congresso Nacional de Jornalistas, em Recife, com seu conhecimento das condições dos edis balanos. E com jovial humor, endereçou uma carta à presidência do Legislativo municipal de Salvador, em que se próprio agradeceu o voto de pesar assim concluiu: "Quando chegar o meu derradeiro dia, fecharei os olhos calmamente, com a certeza de que não fui de todo inútil na vida, pois que, por antecipação, o povo generoso da Bahia a minha morte lamentou".

Homenagem ao inspetor Alberto Joaquim Soares

No próximo dia 3 de junho, às 12.30 horas, amigos e admiradores do inspetor Alberto Joaquim Soares



Inspetor Alberto Joaquim Soares

Soares, chefe de seção na Divisão de Polícia Política e Social, oferecerá um almoço em sua homenagem, no Restaurante da Braham.

Há uma lista de adesão naquele restaurante, com o gerente e outra com Manoel Pereira Guimarães, do setor de arquivos do D. F. S.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Caiu a cotação na "bolsa" do "bicho" Menos cem cruzeiros no "milhar" e dez na "centena"

A campanha da Polícia contra o jogo do "bicho" tem sido intensificada. Mesmo assim, o jogo não parou, embora os banqueiros estejam passando mais momentos.

O movimento de apostas continua grande. Todavia, nestes últimos dias tem diminuído, pois, os "apostadores" estão ficando com medo da polícia, que tem feito alguns flagrantes entre eles.

CAIU A COTAÇÃO

Em face da diminuição das apostas, houve uma importante reunião na "bolsa" dos bicheiros que contou com a presença dos maioriais.

A reunião foi demorada e acabou tarde, da noite, tendo os "banqueiros" deliberado diminuir a cotação a partir de hoje.

Desde ontem, aliás, os postes e paredes onde se afixam os resultados do dia, traziam o seguinte aviso:

Cotação a partir de amanhã:

Milhar — Cr\$ 5.000,00 por um cruzeiro.

Centena — Cr\$ 700,00 por um cruzeiro.

Dezena — Cr\$ 70,00 por um cruzeiro.

Grupo — Cr\$ 22,00 por um cruzeiro.

Houve, portanto, uma diminuição de cem cruzeiros no milhar por dez centavos e de dez cruzeiros na centena.

OS SONHOS da PORORÓCA

Para a charada de hoje a velha Pororóca aconselha: 9670

RESULTADO DE ONTEM

6484 — 1678 — 5755

9273 — 7076 — 266

900

RESULTADO NOTURNO

5887 — 7593 — 6608

5346 — 5434

EM NITERÓI

9413 — 6220 — 8713

9526 — 3872

TRANSFERENCIA DE FUNCIONARIOS POR MOTIVO DE SAUDE COM DESPESAS DE TRANSPORTE PAGAS PELO GOVERNO

UMA DAS EMENDAS AO ESTATUTO DO
FUNCIONARIO APROVADAS, ONTEM, NA
CAMARA

Sem fundamento as denúncias levadas à Casa contra os serviços da Cia. Hidrelétrica do São Francisco — Defende-se o ex-prefeito Paulo Lauro — Estoques de arroz retidos no Triângulo Mineiro

No expediente da sessão da Câmara, foi lido telegrama do presidente da Assembleia estadual de Alagoas, comunicando o assassinio do sr. Luiz Campos Teixeira, ex-candidato ao governo do Estado, praticado pelo deputado estadual Oséas Cardoso.

Defende-se o sr. Paulo Lauro

O sr. Paulo Lauro falou, para defender-se de acusações formuladas pelos seus adversários políticos. Propalou-se, diz ele, que minhas contas, como prefeito de São Paulo, não foram aceitas. Não se tratava de contas e, sim, de um balanço da Prefeitura, feito por técnicos, com os elementos reais. Uma comissão estudou o assunto durante três anos e atestou que nada haveria de desabonador para o sr. Paulo Lauro, nem para os elaboradores do balanço. Entretanto, por divergência política, diz o orador, a Assembleia paulista recusou aprovar o balanço.

Depois, apela para a Casa, no sentido de conceder licença, caso seja pedida, para ser processado. Pretendo, termina o orador, como simples cidadão e sem o escudo das imunidades, enfrentar as calúnias e os caluniadores.

Arroz abandonado

O sr. Vasconcelos Costa, referiu-se à angústia de transporte no Triângulo Mineiro, e em Goiás, afirmando que na primeira região, de onde acaba de chegar, sem transporte, ameaçavam de prejuízos consideráveis aos produtores daquele cereal que custa uma fortuna nos centros consumidores.

Proteção à Infância

A respeito do problema de defesa da criança, no terreno moral e material, falaram dois oradores, ambos do Amazonas. Foram os srs. André Araújo e Pereira da Silva. O primeiro verificou a má literatura e falta de meios de retirar os jovens das más influências e dos perigos que a ameaçam. O segundo, abor-

dou tema semelhante e fez amplas considerações sobre o problema focalizado.

Conferência dos Chanceleres

O sr. Menotti del Picchia pediu que a exposição feita pelo chanceler João Neves da Fontoura, sobre os resultados da Conferência dos Chanceleres, fosse transcrita nos anais. Exaltou a atuação destacada de nossa embaixada. Aquele certame, que representava, sem dúvida, a vontade da nação, pela qualidade e pela origem de sua equipe e teve palavras especiais para o embaixador João Neves, que conduziu a consulta com patriotismo e esclarecimento. Frisou que o sr. João Neves assentou a orientação de nosso pensamento, no sentido de fixar que o cumprimento de nossos compromissos não excluiria a defesa de nossos interesses e acentuou os grandes resultados daquele certame internacional, para a política exterior do Brasil.

Não haveria melhor meio, disse o orador, de recolher as brilhantes palavras da exposição do ministro, do que incluindo-as em nossos anais.

As obras da Hidrelétrica

Outro assunto de importância foi tratado pelo sr. Maurício Joppert. Em virtude de denúncias chegadas à Comissão de Obras Públicas da Câmara, uma comissão de Parlamentares viajou até Paulo Afonso, onde se realizam as obras da Hidrelétrica de São Francisco. Esclareceu que o problema não é simples e que são possíveis discordâncias, principalmente de ordem técnica. Havia, mesmo, dois projetos de obras, que foram abandonados para dar lugar a um terceiro. (Conclui na pág. seguinte)

O PTB intensifica os preparativos para a próxima convenção nacional



NO CATETE, O BISPO DE CUIABÁ — O presidente da República recebeu, ontem, no palácio do Catete, D. Antonio Campêlo de Aragão, bispo auxiliar de Cuiabá, Mato Grosso, que pediu ao primeiro magistrado, auxílio do Governo, para o de paramento local da Ação Social Arquidiocesana, que vem prestando relevantes serviços à população, auxiliando cerca de 2.000 famílias de trabalhadores. No flagrante, um aspecto da visita, quando o sacerdote palestrava com o presidente Vargas

Aprovado o projeto que regula a importação de papel para a imprensa

A visita do sr. Amaral Peixoto a São Paulo
Festiva recepção será dada ao presidente do P.S.D.

Seguirá para São Paulo, a convite do governador Lucas Garcia, terça-feira próxima, o governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, que se fará acompanhar do senador Francisco de Sá Tinoco, deputados federais e estaduais, do seu oficial de Gabinete, sr. Edmundo Varella, e do dr. Cardoso de Miranda, diretor de A Manhã e professor político do PSD, no Estado do Rio.

FESTIVA RECEPÇÃO
S. PAULO, 31 (Asapress) — Os pesadistas daque estão em febris preparativos para a recepção a ser dada ao sr. Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio e presidente do Diretório Nacional do PSD. Foi organizado vasto programa de atividades políticas para o sr. Amaral Peixoto, que será também hospede oficial do governador do Estado. O sr. Amaral Peixoto deverá chegar à paulicéia no próximo dia 5.

Os acontecimentos em Alagoas

Despachos telegráficos recebidos, ontem, pelo ministro da Justiça, do governador do Estado, do presidente da Assembleia Legislativa e do líder da bancada do P.S.T.

Sobre os acontecimentos desenhados em Alagoas o sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, recebeu os seguintes telegramas: "Com grande pesar cumprio dever comunicar vossa excelência doloroso ocorrido hoje, às quinze horas, nesta capital. De um encontro ocasional dr. Luiz de Campos Teixeira, Presidente Caixa Econômica Federal e deputado Oséas Cardoso, resultou fato profundamente lamentável por dr. Campos Teixeira gravemente ferido a tiros pelo deputado Oséas Cardoso. Dr. Campos Teixeira foi recolhido Fronto Socorro onde acaba falecer. Deputado Oséas Cardoso preso em flagrante se encontra Penitenciária. Governo abriu inquérito apurar delito, tendo autoridade policial solicitada presidente Assembleia Legislativa designar membro esse Poder acompanhar diligências, bem como convocar para mesmo fim representante Ministério Público. Estado acha-se em completa cal-

Não se cogita de punir deputados por motivo de indisciplina partidária

A reestruturação dos diretórios estaduais — Não há crise no P.T.B. catarinense — Declarações do líder Brochado da Rocha, sobre a reunião de ontem

— A unidade do P. T. B. tornou-se ainda mais positiva, depois da reunião de hoje da bancada federal do partido, realizada sob a presidência do ministro Danton Coelho — foi o que nos declarou, ontem, no Palácio Tiradentes, o líder Brochado da Rocha. E, em seguida, acrescentou: — Houve a maior cordialidade nos debates travados, prevalecendo, como sempre, o alto espírito de harmonia partidária. Com relação à notícia, segundo a qual, o partido aplicaria severas sanções a alguns de seus deputados, por quebra da disciplina partidária, o líder trabalhista desmentiu, categoricamente, essa versão, declarando que o assunto nem ao menos fora ventilado na reunião, a qual se caracterizou pela identidade de pontos de vista verificada entre os presentes.

Acentuou, ainda, que tão proveitoso fora aquele encontro que o presidente do partido, sr. Danton Coelho, propôs que o mesmo se repetisse duas vezes por mês, o que foi aceito por todos os presentes, ficando a sugestão assentada definitivamente.

Reestruturação dos diretórios estaduais

Os deputados presentes, representando os seus Estados, fizeram uma larga exposição da situação dos Diretórios Estaduais a que pertencem, apresentando, ao mesmo tempo, sugestões diversas para o problema da reestruturação das seções que estão sendo reformadas.

Ficou estabelecido que todos os deputados federais e senadores poderão participar dos debates na Convenção Nacional do partido, a realizar-se no dia 8 do corrente, nesta Capital, podendo apresentar sugestões, porém sem direito a voto.

A Convenção Nacional

Durante a reunião foi debatida a questão relativa aos trabalhos da Convenção Nacional, ficando designada uma comissão composta dos srs. Severino Mariz, Frota Moreira e Saulo Ramos, para elaborar o programa do magno conclave e, ao mesmo tempo, estabelecer contato com os diretores do interior, instruindo-os a respeito do mesmo.

Não há crise no P.T.B. catarinense

O deputado Saulo Ramos, presidente da seção de Santa Cata-



Brochado de Rocha

rina, interpellado sobre a notícia segundo a qual o PTB catarinense se achava envolvido atualmente por uma grave crise, respondeu desmentindo categoricamente a versão. Adiantou-nos que todos os diretores municipais do seu partido em Santa Catarina estão sendo mantidos sob o comando do presidente da Seção Estadual e com a Direção Nacional do Partido, estando de todo afastada a possibilidade de qualquer fragmentação nos seus quadros.

IX Convenção Nacional do P.R.P.

Será realizada de hoje, até o dia 3, à Avenida Almirante Barroso n.º 90, 2.º andar, a IX Convenção Nacional do Partido de Representação Popular.

A agenda da reunião de representantes de todos os Estados constará dos seguintes assuntos: orientação política do Partido; plano de ação dos deputados federais e estaduais; plano de ação administrativa; plano de ação trabalhista; mobilização do setor estudantil; plano de ação cultural; desenvolvimento do setor feminino; planos de propaganda; recursos financeiros para o Diretório Nacional; imprensa partidária; assuntos sociais, econômicos, financeiros e educacionais do país.

Graves acusações contra um vereador

Implicado o sr. Acioli Lins num caso de prevaricação — Gravado um disco altamente comprometedor — A Câmara Municipal considerará o caso, esta noite, em sessão secreta

Gravíssima acusação vem de ser feita ao vereador Acioli Lins, da representação do PTB, na Câmara Municipal. Segundo a denúncia levada ao conhecimento daquela Casa, aquele representante teria entrado em entendimentos com um particular interessado na aprovação de um projeto em curso no Legislativo da cidade, referente à abertura de crédito para pagamento da importação de Cr\$ 126.996.000,00 destinado a sentenças judiciais.

Ao que se sabe, durante os entendimentos havidos entre o vereador e a parte interessada, foi gravado um disco que serviu para fazer prova de prevaricação. Tal gravação, levada à Câmara, foi ouvida por diversos representantes de partidos, encontrando-se em poder da bancada da UDN, acreditando-se que o líder trabalhista sr. José Junqueira, teria reconhecido a voz do seu companheiro de bancada.

Entre os vereadores, de um modo geral, guarda-se certa reserva sobre o assunto mas sabe-se que a Câmara Municipal tomará conhecimento do caso, esta noite, em sessão secreta.

ESSES "VIGILANTES"...



Ingressou no PTB o ex-representante do PR

O deputado Magalhães Castro explica sua atitude — Protesto contra o administrador da ilha dos Pombos — Outros assuntos da sessão de ontem da Assembleia Fluminense

Ordem do dia

Foram mantidos os seguintes vetos: em discussão única o projeto vetado n.º 186, de 1948, determinando que são considerados como interfeição completa para efeito de promoção em outubro de 1948, os funcionários promovidos em dezembro de 1946; em discussão única o projeto vetado n.º 513, de 1949, concedendo à Colônia de Férias Citybau-

Visitarão São Paulo os ministros do Exterior e da Guerra

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — O governador Lucas Garcia, enviado pelos ministros João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores, e Estilac Leal, da Guerra, a Estância São Paulo.

Ingressou no P.T.B. o deputado Magalhães Castro

O primeiro orador do expediente foi o deputado Magalhães Castro, eleito sob a legenda do P.T.B. e que formulou uma extensa declaração dizendo das razões políticas de seu ingresso no P.T.B. Depois de relatar que as suas atividades no governo passado garantiram a formação de um eleitorado independente e autônomo, afirmou que, ingressando no P.T.B., atendia as tendências de seus correligionários políticos. A oração do sr. Magalhães Castro foi ouvida em completo silêncio por todos as bancadas, havendo somente, no final, uma salva de palmas dos trabalhistas presentes.

Flagrantes da cidade

O representante udenista, sr. Mario Vasconcelos, vem proferindo uma série de discursos sintéticos focalizando as condições de higiene, transporte, calçamento, etc., da cidade de Niterói.

Protesto contra a atuação de mister long

Segundo informou o pesadista Vasconcelos Torres, o atual administrador da Light na Ilha dos Pombos, mister long, vem praticando uma série de irregularidades. Exibiu, o orador, um diploma de professora assinado por aquele administrador da Light, conferindo este título a uma aluna do Colégio que funciona na ilha.



HOMENAGEADO O DEPUTADO HELIO DE MACEDO SOARES — Promovido pela bancada de Imprensa da Assembleia Fluminense, foi oferecido, ontem, ao deputado pesadista Helio de Macedo Soares, um banquete que teve lugar no salão nobre do Hotel Casino Icarai. O governador Amaral Peixoto fez representar, havendo comparecido os Secretários de Segurança Pública e o de Interior e Justiça, como também, um grande número de deputados estaduais e federais. Oferecendo a homenagem, falou o jornalista Heráclio Corrêa, nosso representante na Assembleia. Falaram os srs. Ari-o de Matos, Romeiro Neto, Getúlio de Moura, Osvaldo Fonseca, Mo-clir Azevedo e, por fim, agradecendo, o homenageado

Aproveitamento agrícola de terras próximas à cidade

Abordado o assunto pelo vereador João Luiz Carvalho — Pagamento de gratificações na Secretaria do Interior — Promoção para o funcionário aposentado — A sessão da Câmara Municipal

Proseguiu na sessão de ontem da Câmara Municipal a discussão de um bloco de requerimentos sobre assuntos diversos, que vêm tomando a atenção da Casa há mais de cinco dias. Ainda ontem os requerimentos não lograram aprovação, pois o número de oradores inscritos para discutir a matéria é bem grande.

Na segunda parte do expediente, o sr. João Luiz Carvalho, num longo discurso, abordou o problema da terra no Distrito Federal. Enunciou o vereador petebista a necessidade do aproveitamento agrícola de áreas próximas à cidade, a fim de prover o abastecimento do centro urbano. Proseguiu o orador prestando maior assistência por parte da Municipalidade nos lavradores e também o combate às pragas da lavoura. O sr. João Luiz Carvalho abordou ainda o reforestamento do Distrito Federal.

Finalizando o expediente, o sr. Gonçalves Lima defendeu um projeto de sua autoria, no qual pleiteia a criação de sub-postos de pronto socorro subordinados aos hospitais centrais.

Apenas um projeto aprovado
Na ordem do dia, após a manifestação dos srs. Alvaro Dias, João de Freitas, Telemaco Gonçalves Maia, Leite de Castro, Gonçalves Lima, Levi Neves,

TRANSFERÊNCIA DE FUNCIONÁRIOS POR MOTIVO DE SAÚDE COM DESPESAS DE TRANSPORTE PAGAS PELO GOVERNO
(Conclusão da pág. anterior)

ro, que está em vias de execução.

A comissão de parlamentares demorou-se no local dois dias, estudando a fundo a questão assessorada por técnicos das obras. Sua conclusão é que não são procedentes as acusações. Muitas são totalmente falsas. As obras estão sendo bem conduzidas e o luxo denunciado não é mais do que construções higiênicas, necessárias e indispensáveis. Afirma, entretanto, que há necessidade de ser prosseguida a construção da grande ponte metálica, que liga Bahia a Alagoas, já paga e feita na França e que está paralisada, com prejuízo dos materiais. Alega, ainda, que o núcleo ali instalado deve ser retirado do abandono, pois é condição de sucesso das grandes obras que se realizam.

Transferência e auxílio-funeral

Em ordem do dia, voltou a votação o projeto de Estatutos dos Funcionários Civis. Inicialmente, foi rejeitado destaque que se referia à alteração do capítulo sobre promoções.

Foram aprovadas, a seguir, as seguintes emendas:
— a que dá o direito de transferência, por motivo de saúde, desde que a necessidade seja comprovada por junta médica;
— a que determina, no caso de transferência por motivo de saúde, que o funcionário tenha transporte pago pelos cofres públicos, para si mesmo e para sua família; e
— a que fixa em 24 horas o prazo para que seja satisfeito, pelo Instituto, o pagamento do auxílio para funeral, alterando-se o projeto que consignava prazo de cinco dias.

Sessões extraordinárias

Houve rejeições de várias emendas e o líder, sr. Gustavo Capuani, prevendo a dificuldade da votação, requereu a realização de uma sessão extraordinária amanhã, além de outra, noturna, a ser realizada, hoje.

Outras emendas

Proseguindo-se na votação, foram rejeitadas diversas emendas e aprovadas mais as seguintes:

— a que dispõe que a elevação de proventos de aposentadoria não pode ser inferior a dois terços do aumento do pessoal em atividade; e
— a que determina que as reposições e indenizações devidas aos cofres públicos poderão ser recolhidas em parcelas mensais, que não sejam maiores do que a décima parte dos vencimentos.

INGRESSOU NO PTB O EX-REPRESENTANTE DO PR
(Conclusão da pág. anterior)

kenze isenção do pagamento do imposto de transmissão de bens de "inter-vivos", na aquisição do imóvel que menciona, com parecer contrário da Comissão de Finanças; em discussão única o projeto vetado n. 118, de 1950, dispondo que os funcionários do Estado transferidos de município, no exercício de 1950, perceberão ajuda de custo de Cr\$ 5.000,00, com parecer contrário da Comissão de Justiça.

Representantes da Paraíba à Convenção do PTB

J. FESSOA, 31 (Asapress) — Foram escolhidos os representantes da Paraíba à Convenção Nacional do PTB, a realizar-se no dia 9 e 10 de junho. A delegação está assim constituída: Senador: Epitácio Pessoa Cavalcanti; Deputados: Estanislau Severina, Jansen, Arnaldo Bonifácio e suplente, sr. Gentil da Cunha França.

Regimento Interno uma sessão secreta para o fim especial de ser debatida matéria relacionada com o projeto que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 128.898.526,21 para pagamento de sentenças judiciais. A hora regimental se esgotou. Foi aprovada uma prorrogação de meia hora na qual o sr. Aristides Saldanha voltou a tratar da questão do petróleo nacional.

Promoção a funcionário que se aposentar

O sr. Afonso Segreto Sobrinho apresentou um projeto que concede uma letra ao servidor da Municipalidade no ato da sua aposentadoria.

APPROVADO O PROJETO QUE REGULA A IMPORTAÇÃO DE PAPEL PARA A IMPRENSA

(Conclusão da pág. anterior)

plo paulista, ligando-o ao bairro de Cabras. O transporte feito por essa pequena empresa — disse o orador — desenvolveu a lavoura de café e outras, daquela região. Mais tarde, em 1911, passou aquele ramal a Companhia Campineira de Traction, Luz e Força, que, finalmente, em 1929 foi adquirida por uma empresa estrangeira, a qual passou a descurar daquele ramal, de forma que hoje o seu material rodante está quase imprévestável. Assim, a zona que até era bem servida, hoje reclama contra os maus serviços prestados pelo Ramal Férreo Campineiro. Urge, disse o sr. Euclides Vieira, que se faça uma fiscalização pelo órgão competente, para que a companhia cumpra o respectivo contrato.

Após outras considerações, o representante paulista uniu à proposta recebida pela Prefeitura de Campinas para a compra do acervo. E parece — acrescentou — que há uma tendência desvantajosa para aquela região. A Prefeitura arrancou os trilhos do ramal, que tem 31 quilômetros, para fazer estradas de rodagem de apenas 11 quilômetros, deixando de servir o trecho sede do distrito de Souza, no quilômetro 11, até o final da linha, que é o bairro de Cuiabá. Leu o sr. Euclides Vieira cópia de um abaixo assinado dirigido ao presidente da República e ao governador de São Paulo, no qual se solicita que não permitam sejam arrancados os trilhos, deixando sem transporte uma zona que está prosperando. Leu ainda o senador paulista um telegrama do presidente da Câmara Municipal de Campinas, no mesmo sentido. E concluiu dirigido ao sr. titular da pasta da Viação para que determine providências no sentido de que o aludido ramal ferroviário fique em boas condições de tráfego.

Novamente a política do Pará

O sr. Magalhães Barata continuou suas considerações da véspera sobre a política paranaense, fazendo críticas ao governo do Estado, que, alega, está perseguindo seus correligionários políticos, e desrespeitando os mandatos de segurança da Justiça concedidos às vítimas de suas perseguições. O sr. Prisco dos Santos apartou constantemente o orador defendendo o governador do Pará. E ficaram os dois, durante cerca de uma hora, numa polémica calorosa, que, por vezes, provocou hilaridade no plenário.

De utilidade pública

Na ordem do dia, foram aprovados os projetos que consideram de utilidade pública o Instituto

Arquivado

Foi, depois, aprovado o parecer da Comissão de Constituição e Justiça pelo arquivamento da representação em que presos primários da Penitenciária Central do Distrito Federal pleiteiam aprovação de projeto destinando a conceder-lhes anistia. O arquivamento foi proposto pela Comissão em virtude de já haver sido rejeitado pelo Senado o projeto da Câmara, em questão.

Para a renovação da Marinha de Guerra

Em discussão única, foi aprovado o projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre a renovação da Marinha de Guerra, alterando a taxa de que trata a lei n. 156, de 27 de novembro de 1947. A taxa em questão é aumentada, pelo projeto, de 5 para 8 por cento. Essa taxa foi estabelecida pela lei acima referida, para renovação de valores do Brasil para o exterior.

Houve largos debates sobre a matéria, sendo rejeitada uma emenda que fora apresentada ao projeto, emenda que abria, pelo Ministério da Marinha, para o exercício de 1951, um crédito especial de Cr\$ 700.000.000,00, correspondente a três oitavas da arrecadação da taxa em questão no referido exercício.

De utilidade pública

Na ordem do dia, foram aprovados os projetos que consideram de utilidade pública o Instituto

A reportagem agitou a Assembleia paulista

As declarações atribuídas à deputada Conceição Santamaria repercutem no Palácio 9 de Julho — Pedida punição para a parlamentar — Nota à imprensa

S. PAULO, 31 (Asapress) — A reportagem publicada numa revista carioca sobre o incidente na Assembleia Estadual entre as deputadas Conceição Santamaria e Conceição Santamaria, contendo declarações desta última, repercutiu no Palácio 9 de Julho. O deputado Alberto Andalo, do PTB, exibindo a publicação, foi à tribuna, a fim de pedir providências da presidente da Casa contra as declarações da srta. Conceição Santamaria, que, afirmou, ofendiam o decoro parlamentar. Concluiu o sr. Alberto Andalo pedindo um inquérito em torno do assunto para punição daquela parlamentar, ou em caso de ser falsa a publicação, do jornalista responsável pela mesma.

O sr. Cid Franco, do PSB, alegou que o jornalista não tomou a devida precaução de um crédito, não se tratando de um repórter que tergiversasse.

Será ouvida a srta. Conceição Santamaria

O presidente Diogenes Ribeiro de Lima informou que já tinha sido procurado por um comissão de parlamentares da questão, reafirmando seu propósito de zelar pelo bom nome e prestigio da Casa. Como medida preliminar, seria ouvida a srta. Conceição Santamaria.

Nota à imprensa

A presidente da Assembleia distribuiu uma nota à imprensa a respeito das declarações da srta. Conceição Santamaria, ten-

Normas para readaptação do funcionário civil

(Conclusão da 1.ª página)

direito administrativo brasileiro, excepcional importância, pois que depende a solução de problemas de alto interesse de política de pessoal como a demissão por ineficiência ou falta de aptidão (art. 238, § 3.º, do Estatuto dos Funcionários) e a aposentadoria mediante inspeção médica (art. 198, parágrafo único — ídem).

Sucedem, porém, que o Capítulo IX do citado Estatuto dos Funcionários e que dispõe sobre a Readaptação ainda não foi regulamentado, o que, na prática, produz os mais sérios inconvenientes, uma vez que os casos de desajustamento funcional, por

Recepção, em São Paulo, ao governador Amaral Peixoto

S. PAULO, 31 (Asapress) — Os possedistas de São Paulo estão em febre preparativos para a recepção ao presidente do partido, sr. Amaral Peixoto, que deverá chegar a esta capital no próximo dia 5.

Em Belém elementos do P.T.B. nacional

BELEM, 31 (Asapress) — Encontram-se nesta capital os srs. Moaci Mesquita, Henrique Noronha Carvalho, José Gonçalves e Andrade Figueira, pertencentes ao PTB nacional, ao que tudo indica com a missão de coordenar a família petebista paraense.

Vai a São Paulo o senador Marcondes Filho

S. PAULO, 31 (Asapress) — E' esperado nesta capital o sr. Marcondes Filho, que regressará ao RJ de Janeiro na próxima segunda-feira. Pessoas da família do ex-ministro do Trabalho afirmam ser lisonjeiro o seu estado de saúde, não tendo fundamento as notícias alarmantes publicadas por alguns jornais cariocas.

Não será modificado o secretariado paulista

S. PAULO, 31 (Asapress) — Em declarações à imprensa, o governador Lucas Nogueira Garcez desmentiu os rumores sobre modificações no secretariado. Acrescentou que pelo menos, até o momento, não existem indícios que conduzam a substituição de auxiliares do governo.

Renunciou um deputado calarinense

FLORIANÓPOLIS, 31 (Asapress) — Renunciou à sua cadeira de deputado, o jovem Antonio Carlos Konder, eleito sob a legenda da UDN, tendo-se destacado na legislatura passada pela eficiência e brilho com que desempenhou o mandato. O sr. Antonio Carlos Konder era o mais jovem representante do povo catarinense. O suplente convocado será o sr. João Carlos Macdonald.

Será reeleito o sr. Danton Coelho

S. PAULO, 31 (Asapress) — Em declarações à reportagem, sobre a próxima convenção nacional do PTB, o sr. Porfírio da Paz informou não ter dúvidas de que o sr. Danton Coelho seria reconduzido à presidência do Diretorio Nacional do Partido.

Crise no PTB paraense

BELEM, 31 (Asapress) — Persiste a crise do PTB paraense, tudo indicando que será feita a intervenção, de modo a acomodar a situação. Os elementos do PTB nacional aqui chegados há dias, encontram-se em grande atividade, notadamente o sr. Moaci Mesquita, que tem desenvolvido destacada atuação no sentido de harmonizar os interesses em choque.

Projetos encaminhados pelo Senado à sanção presidencial

Pelo Senado Federal foram, ontem, encaminhados à sanção presidencial, os seguintes projetos:

— que altera os arts. 13 e 14 do decreto-lei n. 3.347, de 12 de junho de 1941, que institui o regime de benefícios de família dos servidores públicos civis da União associados do IPASE.
— que autoriza o Poder Executivo a contratar, mediante concorrência pública, a construção e aparelhamento do porto de Amarração, no Estado do Piauí.

Examinada pelo Ministro da Agricultura a baixa das cotações do algodão

CONFERENCIARAM COM O SR. JOÃO CLEOPHAS OS SECRETÁRIOS DA FAZENDA E DA AGRICULTURA DE SÃO PAULO

Estiveram ontem em conferência com o ministro da Agricultura os srs. Mario Beni de Carvalho e Oliveira Costa, respectivamente secretários da Fazenda e da Agricultura, de São Paulo, que trataram com o sr. João Cleophas de importantes assuntos da lavoura paulista, inclusive a baixa das cotações do algodão em pluma na Bolsa de Mercadorias e medidas para o desenvolvimento do cooperativismo naquele Estado.

Participaram da reunião os srs. Alberto Prado Guimarães, presidente da Associação dos Usineiros de Algodão; Acácio Gomes, da Sociedade Rural Brasileira; e da Comissão Especial do Algodão.

O governador paulista elogia a Ala Moça

S. PAULO, 31 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez elatou a colaboração que lhe vêm prestando os dissidentes da UDN, citando como exemplo o trabalho desenvolvido pelo sr. Dagoberto Sales Filho, pertencente à chamada Ala Moça.

qualquer das causas previstas em lei, são frequentes e requerem solução imediata.

Por isso mesmo, em virtude de entendimento firmado na Exposição de Motivos n. 2.240, de 31-8-41, deste Departamento, aprovado pela Presidência da República, ficou assentado que

Não tendo sido embora regulamentada a readaptação, poderá ser adotada uma readaptação parcial, isto é, a atribuição de novos encargos ao funcionário, respeitadas as funções inerentes à carreira a que pertencer. (D. O. 24-3-41).

Esse regime, pela sua feição elementar, além de não constituir senão uma solução transitória para o problema, provocou um número elevado de propostas de readaptação, cujo exame levou este Departamento a reconhecer a necessidade de tornar efetiva a aplicação do Instituto, mediante uma regulamentação adequada.

Para esse fim, constituiram-se várias comissões, às quais foi confiado o estudo da questão. Integraram tais comissões especialistas nos vários assuntos ligados ao problema da readaptação, sendo de destacar os nomes do professor Lourenço Filho, então diretor do Departamento Nacional de Saúde; Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho; Rubem da Rocha Paranhos, diretor do Serviço de Biometria Médica; e Stanislau Fichlowitz, técnico em problemas sociais-trabalhistas.

A atividade dessas comissões contou com a participação direta e constante da Divisão de Serviço e Aperfeiçoamento, da Divisão de Pessoal e do então Consultor Jurídico deste Departamento, ora no exercício do alto cargo de Consultor Geral da República, que apresentaram uma contribuição de considerável importância, nos estudos e pesquisas que se tornaram necessários.

Concluídos seus trabalhos, as aludidas comissões apresentaram vários projetos, os quais foram apreciados em conjunto pelos órgãos competentes deste Departamento, tendo sido afinal elaborado o projeto anexo, que, em suas linhas gerais, obedeceu nos seguintes princípios:

I — Limitação do Instituto ao funcionário

Esse princípio foi estabelecido, tendo em vista que a regulamentação diz respeito a um capítulo de lei específica do funcionário, não sendo possível, por isso, estendê-la a outras categorias de servidores.

II — Exigência de igual padrão de vencimentos

Não sendo a readaptação uma penalidade nem uma forma de promoção, deve a observância do princípio da equivalência do padrão de vencimento, requisito essencial à transferência. Admitindo-se em cargo de vencimento superior importaria em criar novos ônus para o Tesouro, além do que poderia estimular práticas de acesso irregular e prejudicial ao servidor público. Por outro lado, admiti-la em cargo de vencimento inferior seria atentado contra o princípio, tradicional em nossa política de pessoal, de garantir a situação funcional já atingida pelo servidor.

III — Aplicação da readaptação por transferência aos casos estritamente necessários

11. Com o objetivo de limitar a readaptação por transferência aos casos estritamente necessários, adotou-se o princípio de que ela não seria concedida, antes de ser o readaptando submetido a um estágio mínimo de seis meses em repartição diferente, ou, um curso oficial destinado a suprir-lhe as deficiências de habilitação.

12. Esse princípio, aliado a norma geral, adotada pelo projeto, de que a readaptação por transferência só será concedida a uma vez verificada a impossibilidade de readaptar o funcionário mediante novas atribuições dentro da mesma carreira assegura o cumprimento dos objetivos visados pelo Cap. IX, do Estatuto dos Funcionários Públicos.

IV — Do processamento da readaptação

13. Neste particular orientou-se o projeto pela preocupação de evitar a criação de novos órgãos e de sobrecarregar as repartições e incumbidas dos problemas de pessoal, pelo que adotou o processamento, mutatis mutandis, identico ao estabelecido para as transferências.

14. Com as considerações acima expostas, encaminhou este Departamento, ao Governo passado, a Exposição de Motivos n. 54-51, acompanhada do Projeto de Decreto de regulamentação do Instituto de Readaptação.

15. Fazendo-o, neste ensejo, após devida reconsideração da matéria, salienta este Departamento, que o projeto anexo, de fato, resultou de estudo detido e consciencioso do Instituto de Readaptação e, permitindo a solução definitiva de um problema que já constituía objeto de especial atenção do Governo anterior de Vossa Excelência, atende com real proveito aos interesses da Administração, no que tange a política de pessoal.

16. Nestas condições, tenho a honra de submeter à aprovação e à assinatura de Vossa Excelência o anexo projeto que regulamentará o Capítulo IX do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

17. Aproveitando a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito, o Sr. Sebastião

San'Anna e Silva, Diretor Geral".

O Decreto:

"O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, item I, da Constituição,

DECRETA.

Art. 1.º — Readaptação é o aproveitamento do funcionário em função mais compatível com a sua capacidade física ou intelectual, e vocação, quando ocorrer modificação do estado físico ou das condições de saúde do indivíduo, daí advindo diminuição de eficiência no exercício do cargo, que aconselhe o seu aproveitamento em atribuições diferentes.

Art. 2.º — Haverá readaptação:
a) — por motivo de natureza física;
b) — por motivo de ordem intelectual ou de vocação.

Art. 3.º — Promover-se-á a readaptação por motivo de natureza física, quando ocorrer modificação do estado físico ou das condições de saúde do indivíduo, daí advindo diminuição de eficiência no exercício do cargo, que aconselhe o seu aproveitamento em atribuições diferentes.

Art. 4.º — Proceder-se-á à readaptação por motivos de natureza intelectual ou de vocação quando se verificar uma das causas seguintes:
a) — o nível mental do funcionário não corresponder às exigências da função;
b) — a função atribuída ao funcionário não corresponder aos seus pendores vocacionais;

c) — o funcionário não possuir a habilitação profissional exigida em lei para o exercício do cargo.

Art. 5.º — A readaptação por motivo de natureza física ou intelectual, ou de vocação, verificar-se-á:

a) — mediante atribuição de novos encargos ao funcionário respeitadas as funções inerentes à carreira a que pertencer;

b) — mediante transferência.

Art. 6.º — O diretor ou chefe de repartição ou serviço que tiver funcionário nas condições mencionadas nos arts. 3.º e 4.º proporá ao dirigente do órgão de pessoal respectivo a readaptação do servidor, indicando, em exposição circunstanciada, as razões em que fundamentar a proposta.

Art. 7.º — O órgão de pessoal examinará a proposta emitindo parecer, se favorável, a readaptação, encaminhará o processo à Seção de Assistência Social (S.S.), para submeter o funcionário aos exames julgados necessários à verificação de sua capacidade.

Art. 8.º — Quando parecer do chefe da S.S. dirigente do órgão de pessoal designará uma Comissão de três membros, dos quais dois são indicados pelo chefe da S.S. para o prazo de 30 dias, indicar o novo encargo ou função, respeitadas as funções inerentes à carreira ou cargo a que pertence.

Parágrafo único — A Comissão de que trata este artigo poderá ouvir o diretor ou chefe de repartição, serviço ou seção onde estiver servindo o funcionário, para a indicação dos encargos ao readaptando.

Art. 9.º — Quando, na forma do artigo anterior, a Comissão não julgar possível a simples redistribuição de encargos, proporá, em parecer justificado, a readaptação mediante transferência.

Art. 10.º — O dirigente do órgão de pessoal encaminhará a proposta ao ministro de Estado ou ao Diretor da repartição diretamente subordinada à Presidência da República, que a submeterá ao D.A.S.P. a fim de ser examinada pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento (D.S.A.).

Art. 11.º — De posse da proposta, a D.S.A. requisitará, para o readaptando, o exame do Serviço de Biometria Médica (S.B.M.) e constituirá, a seguir, uma Comissão de Readaptação (C.R.) de quatro membros, sendo um representante da D.S.A., um representante da Divisão de Pessoal (D.P.), um técnico de administração, de preferência especializado em treinamento, e um médico do S.B.M.

Art. 12.º — O laudo médico do S.B.M. deverá, entre outros elementos, mencionar os seguintes:
a) — contra-indicação do estado físico do funcionário para o exercício do cargo, especialmente perda de capacidade física em consequência de acidente ocorrido no exercício de suas atribuições, ou de doença profissional;

b) — possibilidade de readaptação, na hipótese do art. 198, parágrafo único do Estatuto;

c) — tipos de atividade que são contra-indicações ao readaptando em virtude de suas condições de capacidade física;

d) — necessidade de aposentadoria, reconhecida a impossibilidade de readaptação.

Parágrafo único — Na hipótese das letras a e b deste artigo o S.B.M. poderá indicar medidas complementares para tornar efetiva a readaptação, como a utilização de aparelhos e outros meios que possibilitem ao funcionário aumentar sua capacidade física.

Art. 13.º — De posse do laudo médico, a C.R. examinará os pareceres emitidos e promoverá a readaptação do funcionário, se for o caso.

§ 1.º — A C.R. poderá, se julgar necessário, promover a revisão do laudo, solicitar esclarecimentos ou determinar a realização de novos exames.

§ 2.º — Para cumprimento do disposto neste artigo, compete à Comissão:

I — promover as medidas complementares de que trata o parágrafo único do art. 12, junto aos órgãos assistenciais adequados.

II — proceder na forma do art. 15, se a modificação do estado físico do funcionário importar em alteração de capacidade intelectual.

Art. 14.º — Não cabendo readaptação por motivo de natureza física, a C.R. promoverá

a verificação das condições da capacidade intelectual, a fim de indicar o cargo para o qual deva ser transferido o readaptando.

Art. 15.º — A verificação das condições da capacidade intelectual do readaptando compreenderá, entre outros meios de aferição, o critério da comissão:

A) — Provas, entrevistas e exames psico-técnicos;
B) — verificação de diplomas, certificados de habilitação, títulos e trabalhos originais.

Parágrafo único — Para o cumprimento do disposto neste artigo, a C.R. poderá solicitar a colaboração das seções especializadas do D.S.A., de especialistas em seleção profissional e de estabelecimentos psico-técnicos.

Art. 16.º — Após a verificação de que trata o artigo anterior, a C.R. mediante relatório justificado, indicará o cargo para o qual deva ser transferido o readaptando.

Art. 17.º — Quando se fundamentar em motivo de ordem intelectual, a readaptação será precedida das seguintes medidas, ou de qualquer delas, a critério da Comissão de Readaptação:

7.º — estágio do readaptando no cargo indicado pelo prazo mínimo de seis meses, prorrogável a critério da C.R., observando o disposto no artigo 1.º, parágrafo único, deste decreto;

II — conclusão, pelo readaptando, do curso oficial em que se ministrem conhecimentos de natureza e nível correspondentes ao cargo indicado, observando-se o disposto na legislação do ensino, se aplicável ao caso.

§ 1.º — O estágio de que trata este artigo realizar-se-á em repartição diversa daquela em que estiver lotado o readaptando.

§ 2.º — Compete à C.R. designar a repartição onde deverá ser feito o estágio.

§ 3.º — Somente em casos especiais, mediante autorização do Presidente da República, poderá ser designada a repartição fora da sede do órgão em que estiver lotado o readaptando.

§ 4.º — Durante o curso a que alude o inciso II deste artigo, o readaptando ficará obrigado a prestação de, no mínimo, três horas de trabalho diário na repartição em que estiver lotado.

Art. 18.º — O readaptando estagiário ficará subordinado administrativamente ao chefe da repartição em que se realizar o estágio.

Art. 19.º — Na hipótese do inciso I do art. 17, o chefe imediato do estagiário readaptando, findo o período do estágio, informará a Comissão de Readaptação, sobre a conduta do estagiário, seu aproveitamento, aptidão para o cargo em que estagiou e conveniência de readaptá-lo em cargo da mesma natureza.

Art. 20.º — Na hipótese do inciso II do art. 17, caberá ao Diretor do curso oficial apresentar à C.R. relatório em que mencionará a assiduidade e o aproveitamento do estagiário, bem como a sua aprovação ou reprovação no curso em que foi matriculado.

Art. 21.º — De posse do relatório do chefe da repartição ou serviço, ou do diretor do curso oficial, a C.R. confirmará ou recusará a indicação do cargo, podendo, ainda, determinar novo estágio, ou nova matrícula, bem como resolver sobre a prorrogação de que trata o art. 17.

Art. 22.º — A recusa à prestação do exame médico, à realização do estágio ou do curso por parte do readaptando importará na impossibilidade de readaptação, para os fins previstos no art. 238 do Estatuto.

Parágrafo único. — Equiparase a recusa o comportamento irregular durante o curso ou estágio, ou o não cumprimento pelo readaptando dos deveres de assiduidade ou aplicação.

Art. 23.º — Se considerer satisfatório o resultado do estágio e o aproveitamento do readaptando no curso oficial, em face dos relatórios apresentados, a C.R. proporá a readaptação, mediante transferência, do funcionário, não sendo satisfatório o estágio nem o aproveitamento, e reconhecida a impossibilidade de readaptação, proporá a C.R. a aposentadoria do funcionário, ressalvado o disposto no art. 21.

Art. 24.º — A readaptação por transferência só poderá ser promovida, uma vez comprovada a impossibilidade de atribuir ao funcionário novos encargos na carreira a que pertence.

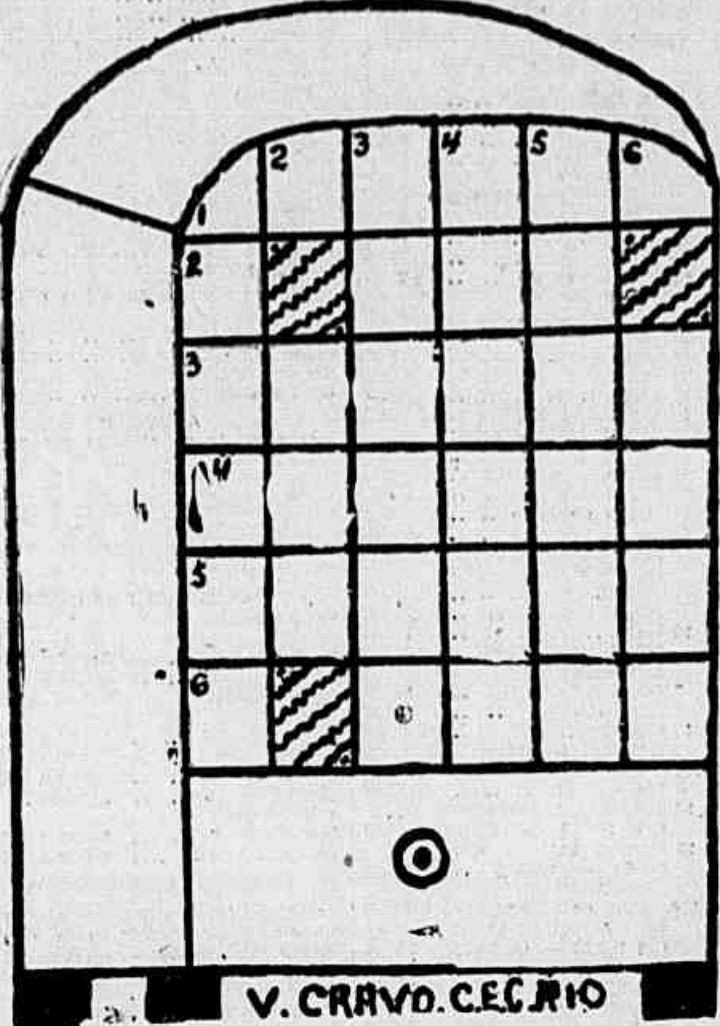
Art. 25.º — A readaptação por transferência somente se fará para cargo que deva ser provido pelo critério de merecimento.

Art. 26.º — Dentro do prazo de 10 dias e na forma do art. 221 do Estatuto, é permitido ao funcionário:

a) — impugnar perante o diretor do órgão do Pessoal a indicação da Comissão de que

PROGRAMAS COM MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ E DOMINGO NA GAVEA

PALAVRAS CRUZADAS PROBLEMA N. 68



V. CRAVO CECILIO

Horizontais e Verticais
1 — Ave ribeirinha
2 — Gramíneas, também chamadas canudões e cana brava.
3 — Do verbo gozar
4 — Absorver
5 — Flutuar
6 — Do verbo arar.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVRARIAS E EDITORIAIS
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 67

Horizontais
1 — Araraima
8 — Parolá
9 — Onorária

Verticais
1 — Ape
2 — Ran
3 — Ar
4 — Ro
5 — Ala
6 — Mar
7 — Aro

ESTARIAM LESANDO A PREFEITURA

Queixa trazida à nossa redação por um morador da estrada do Campinho, em Campo Grande

O sr. Francisco José Alves, morador na estrada do Campinho, em Campo Grande veio, ontem, à nossa redação, queixar-se contra várias irregularidades que há tempos, um grupo de indivíduos ali também residente, vem praticando impunemente, em detrimento de vários outros modestos moradores da localidade que se vêem esbaldados em seus direitos.

Esclareceu-nos o queixoso que há anos adquiriu um lote de terra do espólio de Ana Baccelar Andrade. Tempos após, várias outras pessoas fizeram o mesmo, inclusive Elias Ambrosio e Justino de Araújo. Com o passar dos tempos, todo o vasto quarteirão foi ocupado. Os moradores, em sucessivas mensagens ao prefeito da cidade, conseguiram, há dois anos, que fosse instalada uma bica na estrada do Campinho.

Elias Ambrosio e Justino de Araújo, este último abusando da sua condição de servente da Prefeitura de Obras da Prefeitura fizeram com que a bica fosse instalada no quintal do primeiro, para o que contaram, também, com a ajuda do guarda Luiz, funcionário da Vistoria da Inspeção de Águas. Com isso, viam-se valorizar uns barracos que Elias construiu em seu quintal e que estão sendo agora, alugados por 350 cruzeiros mensais.

Ultimamente, porém, a bica quebrou-se. Elias e Justino, contrariando as leis municipais, tomaram de picaretas e foram esburacar a estrada. Os moradores reclamaram e eles disseram que tinham ordem para tal. O guarda Luiz, procurado pelos prejudicados, declarou que a repartição de Águas, dera ordem para que Justino e Elias consentassem a torneira, dando o caso por encerrado.

Acrescentou, ainda, Francisco José Alves que Justino, explora indevidamente uma pedreira da Prefeitura existente nas proximidades e que a pedra dali retirada é transportada no caminhão 6-71-42, de sua propriedade, para obras situadas nos mais diferentes pontos, para as quais aquele servente da P.D.F. fornece material de construção, ajudado por Elias Ambrosio e por um filho deste, dono do caminhão chapa 7-78-33.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endocervical da vagina. Próstatite — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 23-3267 De 1 às 4 horas

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE MAIO DE 1951

OMH
RGI
GNE
VEE
CBN
LOE

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do terceiro dia útil após o do sorteio

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-150, QUANTADA (Edifício Solteira) RIO DE JANEIRO

PERDEU-SE
Perdeu-se uma carteira contendo documentos de identidade e vários papéis importantes no dia 28 do mês findo, às 18 horas, na estação da Penha. Pede-se a quem encontrou a referida carteira, telefonar para 30-5002, falar com o sr. HEITOR JANEIRO.

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Às 13.10 horas. — (Pista de grama).

- 1-1 Mievi, A. Ribas ... 54
- 2-3 El Gin, L. Mesquita ... 54
- 3 Spencer, E. Silva ... 54
- 3-4 Agude, O. Ulião ... 54
- 5 El Garboso, E. Castilho ... 54

4-6 Demônio, L. Rigoni ... 54

7 Aguil, xxx ... 54

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — Às 13.35 horas.

- 1-1 Hidalgo, E. Castilho ... 54
- 2-2 Panda, C. Moreno ... 54
- 3-3 Sierra Madre, D. Ferreira ... 54
- 4 Perito, xxx ... 54

4-5 Grey Girl, L. Rigoni ... 54

6 Espadana, S. Camara ... 54

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 14.05.

- 1-1 Nagi, I. Pinheiro ... 54
- 2 Florida, A. Brito ... 54
- 3 Nico, I. Souza ... 54
- 4 Roal, xxx ... 54
- 5 Petim, C. Calleri ... 54
- 6 Chumbo, A. Ribas ... 54

4-7 Mincelle, J. Mesquita ... 54

8 Horeb, B. Ribeiro ... 54

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 14.35 horas.

- 1-1 Lampo, C. Moreno ... 54
- 2-3 Novio, B. Filho ... 54
- 3 Charão, I. Souza ... 54
- 4 Rochester, A. Portilho ... 54
- 5 Barran, L. Leighton ... 54

4-6 Nilo, J. Martins ... 54

7 Charuto, G. Costa ... 54

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Às 15.05 horas.

- 1-1 Abafa, C. Moreno ... 54
- 2 Jequitinhonha, G. Costa ... 54
- 3 Pracinha, J. Mesquita ... 54
- 4 Minguinho, I. Pinheiro ... 54
- 5 Sol Bonito, S. Ferreira ... 54

3-6 Rio Verde, O. Ulião ... 54

6 Borambo, P. Tavares ... 54

7 Jacaranda-assu, L. Rigoni ... 54

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 15.30 horas (Betting).

- 1-1 Mahon, xxx ... 54
- 2 Montenegro, S. Ferreira ... 54
- 3 Jolie, E. Silva ... 54
- 4 Muxaka, C. Macedo ... 54
- 5 Sambaré, A. Portilho ... 54

2-5 Calmete, J. Araújo ... 54

6 Luridina, J. Mesquita ... 54

7 Leblon, xxx ... 54

8 Media Luna, I. Pinheiro ... 54

9 Vitoriana, xxx ... 54

3-9 Holly, P. Tavares ... 54

10 Melistofeles, A. Ribas ... 54
- 11 Lamgo, P. Coelho ... 54
- 12 Muxaka, C. Macedo ... 54
- 13 Contrabanda, G. Costa ... 54
- 14 Místico, não corre ... 54

4-13 Abre Campo, C. Calleri ... 54

14 Avador, L. Coelho ... 54

15 Mico, N. Morita ... 54
- 16 Uruçania, L. Rigoni ... 54
- 17 Saratoga, xxx ... 54
- 18 Jaguarão, não corre ... 54

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 17.10 horas (Betting).

- 1-1 Carinho, E. Castilho ... 54
- 2-2 Ankará, F. Irigoyen ... 54
- 3 Camapuan, A. Vieira ... 54
- 4-4 Tajara, xxx ... 54
- 5 Gay Princes, xxx ... 54

3-6 Obélia, J. Mesquita ... 54

7 Elisaut, L. Rigoni ... 54

8 Orla, R. Filho ... 54

4-8 Colombiana, I. Pinheiro ... 54

9 Palmosa, S. Camara ... 54

10 Orla, E. Silva ... 54

11 Moreninha, G. Costa ... 54

AMANHÃ no Turfe

- 1-1 Tupysero, L. Rigoni ... 54
- 2-2 Victory Dearth, C. Moreno ... 52
- 3 Ourosul, J. Mesquita ... 54
- 4 Eagle Pass, D. Ferreira ... 54
- 5 Vivia Alegre, A. Portilho ... 54
- 6 Neller, E. Castilho ... 54
- 7 Miss France, x x x ... 52

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 Às 14.30 horas.

- 1-1 Viti do Palmar, R. Filho ... 54
- 2 Louisiana, G. Costa ... 54
- 3 Petulante, D. Ferreira ... 54
- 4 Mutiela, J. Graça ... 54
- 5 Saratoga, L. Rigoni ... 54
- 6 Fair Lady, L. Dias ... 54
- 7 Pile, J. Martins ... 54
- 8 Chiq. Bacana, C. Moreno ... 54
- 9 Joy, O. Ulião ... 54
- 10 Panqueca, S. Machado ... 54

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 Às 15.05 horas.

- 1-1 Oraci, A. Portilho ... 54
- 2 Guayana, E. Castilho ... 54
- 3 Accordon, F. Irigoyen ... 54
- 4 Freedom, J. Mesquita ... 54
- 5-5 Guambi, x x x ... 54
- 6 Avante, W. Andrade ... 54
- 7 Guelie, L. Dias ... 54
- 8 Diapson, C. Moreno ... 54
- 9 Sobrano, L. Rigoni ... 54
- 10 Gladio, x x x ... 51

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — Handicap Especial (Herbert Mores) — Às 15.40 horas — (BETTING).

- 1-1 Burphan, O. Ulião ... 54
- 2 La Malbale, S. Ferreira ... 54
- 3 Globo, E. Castilho ... 54
- 4 Mônica, S. Camara ... 54
- 5-5 Iana, C. Moreno ... 54
- 6 Granito, não corre ... 54
- 7 Four Hills, L. Rigoni ... 54
- 8 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 54
- 9 Eagle Pass, não corre ... 49

7.º PAREO — 2.400 metros — GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL" (Segunda Prova da Tríplice Corde) — Cr\$ 700.000,00 — Às 16.20 horas — (BETTING).

- 1-1 Honolulu, F. Irigoyen ... 54
- 2 My Love, D. Ferreira ... 54
- 3 Algarve, L. Dias ... 54
- 4-4 Fairplay, E. Castilho ... 54
- 5-5 Diálogo, A. Nobrega ... 54
- 6 Julito, x x x ... 54
- 7 Oito, J. Martins ... 54
- 8 Ombu, A. Ribas ... 54
- 9 Zandibar, U. Cunha ... 54
- 10 Zandibar, L. Rigoni ... 54
- 11 Oculito, S. Ferreira ... 54
- 12 Manimbé, J. Mesquita ... 54
- 13 Maki, O. Ulião ... 54
- 14 Magestic, C. Moreno ... 54
- 15 Mon Tallman, x x x ... 54

8.º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 42.000,00 — Às 17 horas — (BETTING).

- 1-1 Falfax, D. Ferreira ... 54
- 2 Incendiário, x x x ... 54
- 3-3 Eregosio, A. Portilho ... 54
- 4-4 Eian, C. Moreno ... 54
- 5 Altamira, J. Mesquita ... 54
- 6 Baritono, M. Chirino ... 54
- 7-7 Iale, L. Rigoni ... 54
- 8 Winter King, L. Dias ... 54
- 9 Acetina, A. Ribas ... 54
- 10 El Toro, R. Filho ... 54
- 11 Arroz Amargo, O. Macedo ... 54
- 12 Ouro Preto, P. Coelho ... 54

O QUE VAI PELO TURFE
Segundo vos correntes o "crack" Cruz Montiel, defensor da jaqueta do "Buzão", sobra muito tempo afastado das pistas em virtude de ter sentido de um dos locutores, deverá reaparecer na Gávea, no próximo dia 11 de junho, disputando o G. P. "Prefeitura Municipal". O pensionista de Zúñiga vem sendo preparado para isso.

Já retornaram à Gávea, Cumberland e Martini, que tomaram parte, domingo último no G. P. "Jockey Club" disputado em Cidade Jardim.

Procidente de São Paulo, deve chegar hoje ao Rio, o jóquei A. Nobrega que vem dirigir Diálogo no G. P. "Cruzeiro do Sul".

Deixou que tanto tem decepção seus responsáveis vai ter mais uma oportunidade, tomando parte no G. P. "Prefeitura Municipal". Fracassando novamente, será enviado para o Uruguai de onde foi importado.

Acompanhado de seu preparador José Enrich já se encontra na Gávea o cavalo Julito que vai tomar parte no G. P. "Cruzeiro do Sul".

Como estava anunciado, realizou-se anteontem, na Tribuna Social do Jockey Club Brasileiro o Congresso Nacional dos Criadores, que esteve reunido até as 19 horas. Ontem, pelas manhãs estiveram novamente reunidos os criadores, na sede do Jockey Club.

Sara-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento de doenças nervosas e mentais.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicílio
ALCANTARA GUANABARA N. 15-A, 1.º AND.
Tel. 22-4993 — Res. 44-3432



FAAIMEB. o líder dos 3 anos do turfe bandeirante, que deverá fazer sua estréia na Gávea, disputando o G. P. "Distrito Federal" terceira prova da tríplice coroa, a 24 de junho corrente. O filho de Cacimbé, nessa carreira, terá de enfrentar os mais positivos valores da geração de 50, pondo em jogo o seu prestígio de "crack". A presença do pensionista de Manoel Branco nessa carreira está sendo aguardada com o mais vivo entusiasmo pelo público carterista do Rio

OS "APRONTOS" PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

Entre os animais que estiveram "aprontando" ontem, para seus compromissos de amanhã, foram anotados os seguintes:

1.º PAREO:
EL GEN — C. Moreno — 250 em 22'25.
SPENCER — E. Silva — 600 em 38'.

2.º PAREO:
EL GARBOSO — E. Castilho — 400 em 24' na reta oposta.

3.º PAREO:
NAGI — R. Martins — 600 em 30'25, na reta oposta.

4.º PAREO:
FLORIDA — A. Brito — 600 em 40'.

5.º PAREO:
PETIM — C. Calleri — 600 em 39'.

6.º PAREO:
CHUMBO — A. Ribas — 2 partidas de 380: a primeira em 22'25, e a outra em 23'25.

7.º PAREO:
ABABA — L. Rigoni — 380 em 23'.

PRACINHA — J. Mesquita — 600 em 39'.

MINGUINHO — I. Pinheiro — 800 em 50'25.

SARAIVADA — R. Filho — 600 em 37'25.

TARUMAN — D. Ferreira e JOIO — O. Castro — 600 em 39'.

6.º PAREO:
JOLIE — E. Silva — 600 em 37'25.

LEBLON — J. Graça — 600 em 37'.

HOLLY — W. Andrade — 360 em 22'.

MEFISTOFELIS — A. Ribas — 600 em 37'.

MUXAKA — E. Castilho — 600 em 37'25, na reta oposta.

CONTRABANDA — G. Costa — 600 em 39'25.

ABRE CAMPO — C. Calleri — 600 em 38'25.

SARATOGA — L. Dias — 60 em 51'25.

SARATOGA — L. Coelho — 60 em 37'25.

7.º PAREO:
FIGALLE — F. Irigoyen — 600 em 37'.

ANKARA — F. Irigoyen — 600 em 40'.

OLENA — C. Moreno — 600 em 38'.

ORELLA — J. Mesquita — 600 em 39'25.

8.º PAREO:
XIRISCAL — Lad. — 360 em 24'.

BRAZILIAN STAR — L. Rigoni — 360 em 24', suave.

POPULINO — I. Pinheiro — 600 em 37'35.

IGUAPE — C. Moreno — 600 em 38'25.

Atropelada, faleceu ao ser socorrida O CORPO FOI RECOLHIDO AO NECROTÉRIO DO I.M.I.

Ao passar pelo cruzamento da avenida presidente Vargas com rua dos Andradas, foi colida por um automóvel que trafegava em excessiva velocidade Maria Santa Rosa, contando 56 anos, casada, moradora na rua Maria de Carvalho, 126, estação de Padre Miguel.

Conduzida ao Posto Central de Assistência, apresentando fratura da bacia, contusão no abdome e

escoriações gerais, veio a falecer ao ser socorrida. Em sua residência levava o menor Adilson, de 11 anos, filho de Arlindo Xavier do Nascimento, morador na rua General Setzeferro, n. 8, que também sofreu escoriações no braço esquerdo, retirando-se depois de pensado na Assistência.

Tomou conhecimento da ocorrência o comissário em serviço no 8.º Distrito, que fez autuar o motorista causador do acidente. O corpo, logo depois foi removido para o necrotério do I.M.I.

Tabletazo — Regulariza as atividades

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
CONS: Rua Álvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras
Cinco-andares - 45-1166 Das 14.30 às 18 hs.

Severamente punido o criminoso motorista

Atropelou, matou e fugiu — De outra vez causou um desastre e fugiu, também — Palavras energéticas do titular da 24.ª Vara Criminal — Cassadas outras carteiras de motoristas

O major Geraldo Cortes, diretor do Serviço de Transito do Serviço de Transito apreendeu a carteira do motorista profissional Osvaldo Cardoso, prontuário n.º 110.752, até ulterior sentença do titular da 24.ª Vara Criminal, em vista da decisão proferida nos autos do processo a que responde naquele juízo o citado motorista. Essa decisão é a seguinte:

"I) Deiro a promoção. II) Com fundamento no disposto no artigo 69, n.º IV e 71 do código Penal, decreto a incapacidade temporária, a vigorar até sentença final do acusado Osvaldo Cardoso, para o exercício da profissão de motorista. O acusado ao dirigir um caminhão atropelou e matou um pedestre, fugindo. É o crime pelo qual responde neste juízo. Mas, há meses atrás (ver fls. 35 e 42), já havia ocasionado outro desastre, também fugindo de não prestar socorro às vítimas mostra que seus reflexos do, isso, além da prática reiterada não pode concordar com essa não andam normais; e a sociedade situação de perigo comum. Quando o fato constitui crime é submetido à apreciação do Juízo — a medida para ser da competência do Juízo que pode agir de ofício ou por provocação do M. P., que é o elemento de ligação

com outro poder. Não pode o Juízo ser parcimonioso com aplicação dessas medidas: a imprudência e a falta de capacidade técnica, além de às vezes indolência de condutores, no par de condições objetivas sabidas — tornam a população em sobressalto, com perigo de vida. II) Para cumprimento, remeta-se ao sr. cumprimento, remeta-se ao sr. desta decisão ao sr. diretor do Serviço de Transito do D. F. S. P. Publique-se. Alcino Pinto Falcão".

O Assinando outras portarias o diretor do Serviço de Transito cassou as carteiras dos profissionais do volante Murilo Mitjans, prontuário n.º 8.749, que está condenado pela 16.ª V.V. a um ano e três meses de prisão e multa de 500 cruzeiros, por infringir o artigo 155 do Código Penal, e Decio Monteiro dos Santos, prontuário 84.341, por infração ao parágrafo 6.º do artigo 129 do C.P., conforme sentença confirmada pela 3.ª Câmara do Egrégio Tribunal de Justiça.

Em face de laudos de exames psicotécnicos a que foram submetidos, os motoristas Antonio Coelho da Silva, prontuário 105.914, e Sodrê Silva, prontuário 132.096, tiveram apreendidas, por seis meses as suas carteiras.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE MAIO DE 1951

OMH
RGI
GNE
VEE
CBN
LOE

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do terceiro dia útil após o do sorteio

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-150, QUANTADA (Edifício Solteira) RIO DE JANEIRO

PERDEU-SE
Perdeu-se uma carteira contendo documentos de identidade e vários papéis importantes no dia 28 do mês findo, às 18 horas, na estação da Penha. Pede-se a quem encontrou a referida carteira, telefonar para 30-5002, falar com o sr. HEITOR JANEIRO.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Às 16.30 horas (Betting).

- 1-1 Bogó, E. Castilho ... 54
- 2-2 Kanhar, O. Ulião ... 54
- 3-3 Zonta, x x x ... 54
- 4-4 Lupan, L. Rigoni ... 54
- 5 El Gin, não corre ... 50

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Às 13.30 horas.

- 1-1 Bacabal, D. Ferreira ... 54
- 2-2 Elida, O. Relchei ... 54
- 3-3 Dew Pearl, L. Rigoni ... 54
- 4-4 Clarinha, R. Filho ... 54
- 5-5 Eglantina, J. Mesquita ... 54
- 6 Pilhéria, não corre ... 54
- 7 Estr. do Norte, O. Macedo ... 54
- 8 Dama, C. Moreno ... 54
- 9 Baby, x x x ... 54
- 10 Ex, x x x ... 54

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 14 horas.

AMERICANO OLÍMPICO CLUBE X E. C. "A MANHÃ" — Domingo próximo, em comemoração ao quinto aniversário de fundação do glorioso Americano Olímpico Clube, estarão empenhados em ardorosa luta os quadros principais do grêmio local e do E. C. "A MANHÃ", na 1.ª peleja da série e "melhor de três" pelo Iroléu "M. de Carvalho Barbosa"



MOSQUERA, o veterano "player" do América F. C., quando falava à nossa reportagem

Em Vargem Alegre os veteranos do América F. C. Disputarão um promissor encontro com o Unidos da Colônia — O coronel Adelino Baltazar chefiará a embaixada

Rumo à localidade fluminense de Vargem Alegre, irão domingo próximo os veteranos do América F. C. A convite do Hospital Colônia de Vargem Alegre, a fim de enfrentar a forte equipe local, constituída de bons valores do "associação". O E. C. Unidos da Colônia possui um conjunto dos mais homogêneos, capacitado mesmo para oferecer seria resistência aos "ases" que no passado muitas glórias deram ao América F. C., e que hoje redimitam aquelas memoráveis façanhas, tendo dado ao grêmio rubro o vice-campeonato de sua categoria.

"CRACKS" EM DESFILE
O público desportivo de Vargem Alegre terá ocasião de admirar as jogadas dos campeões de 1931 e 1935, como Carlos, Mosquera, Lindo, Orlandinho, Passato, Aralton, Vital, Faiva, Ludovico e outros, os quais

serão homenageados pela direção da equipe local.
GRANDE EMBAIXADA
Acompanhando a embaixada "americana" a convite do clube de Vargem Alegre, vários cantores e cantoras clássicas, como Guilherme Arriaga, Angelina Coene, Nina Coene, Maria Theresia Luiza e outros, que irão abalhar o costumeiro "show" oferecido sábado aos enfermos daquele nosocomio.
SABADO O EMBARQUE
O embarque da delegação dos Veteranos do América se dará amanhã, às 16.30 horas, na estação de D. Pedro II, estando convocados os seguintes "players", além dos acima citados: Rivali, Mozart, Tiso, Gracim, Jofre, Monteiro, Melinho, Chagas, Gomes, Gerson, Canhoto e Juca. A delegação será chefiada pelo coronel Adelino Baltazar, e junto à mesma seguirá um arbitro, Dr. Virgílio Fredrich.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radioterapia especializada das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
RAIOS X
Cm. Av. Rio Branco, 367 - 5.º and. - S. 511 e 513, de 14 às 18.30 hs. - Tel.: 25-8757 - Res.: 37-1531

Reabilitou-se o União Desportiva Coelho Neto

Perante uma grande e entusiástica assistência, derrotaram-se domingo último, no gramado do União Desportiva Coelho Neto, as equipes do clube local e a do Onze Terríveis F. C., de Piedade. Os dois quadros fizeram uma partida movimentada, onde a disciplina foi o ponto forte, terminando a pugna com a justa vitória do esquadro de Coelho Neto, por um tento a zero, "goal" marcado pelo centro-avante Luiz, quase ao finalizar a partida. O sr. Glauco Siqueira, presidente do União, agradeceu aos vinte e dois jogadores pela maneira decente com que se portaram em campo, e especialmente aos atletas do União, pela linda vitória que conquistaram, vitória essa que os reabilitou dos fracassos anteriores.

Na partida preliminar, houve um empate de 1 tento, tendo Raimundo feito o ponto do União. A equipe do querido clube da estação da Rio D'Ouro, formou com a seguinte constituição: — Jorge, Paulo e Hélio; Vicente, Bené e Vadinho I; Sérgio, Amaury, Luiz, Julio e Waldir.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatra — (DRA. IRENE CID)
22a, 23a e 24a-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DRA. VASCONCELOS CID)
22a, 23a e 24a-feiras — Das 16 às 18 horas
JUA MEXICO, 21 - 19.º andar - Sala 1.901 - Fone: 32-7769

Boa vitória do Montese F. C.

O grêmio campograndense derrotou o Onze Aliados F. C. — 6x2, a contagem

O Montese A. C., de Campo Grande, enfrentou domingo o disciplinado conjunto do Onze Aliados F. C.

A peleja, que não chegou a agradar a grande assistência que compareceu ao campo da zona mata, terminou com a fácil vitória do Montese, pela contagem de 6 x 2.

O QUADRO VENCEDOR E GOLEADORES

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Araquén, Japonês e Wilson; Hélio Tiso e (Walter); Antoni-quinho, Wilsinho, Padre, Laló e Tolinho (Crôulo).

Wilsinho 3 e Padre 3, foram os construtores da vitória do Montese.

A PRELIMINAR
Na preliminar disputada entre

as equipes de aspirantes ainda venceu o Montese, pelo escore de 1 x 0, goal de Ary.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Amore-bíla, 115 - 2.º andar - Fone: 22-6356 - Aberto de 8 às 18 horas

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA
O relator da Comissão de Reforma de Estatutos da F. B. E. S. marcou para sábado próximo, uma reunião de seus membros com a presidência daquela entidade. Essa reunião, cujo início está marcado para às 16 horas, será na sede administrativa da rua Joaquim Palhares, 308.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 1.º de junho de 1951 NUMERO 3.015

Pelo Atlético, da Alegria

SURPREENDIDO O ATLETICO EM SEUS DOMINIOS
Desfalcado de Galego e Camarão sem dúvida alguma dois de seus melhores jogadores, o Atlético F. C., viu-se surpreendido domingo último, em seus domínios, quando enfrentando o forte conjunto do Itauna, pela contagem de 3x1.

No encontro preliminar, verificou-se um empate sem goals. Por nosso intermédio, a diretoria do Atlético felicita o seu colírio não só pela brilhante vitória alcançada, como também pela disciplina de seus jogadores durante todo o desenrolar do encontro.

TENIS DE MESA — Achar-se abertas as inscrições para o torneio de Tenis de Mesa.

BAILE — Em sua sede social à rua Reservatório 12, das 20 em diante, a diretoria do Atlético fará realizar sábado, próximo, o seu concorrido festival dançante denominado "NOTTE DE JÚNIHO", dedicada aos seus socios, famílias e convidados, o baile terá o concurso da orquestra carioca, comandada pelo trombonista "ZINHO".

Jogos realizados domingo último

Um público bem numeroso, compareceu no último domingo, ao excelente gramado do E. C. Aliados, de Bangu, a fim de presenciar o esperado encontro que, ali foi travado entre os quadros do clube local e do Turiçu F. C., o qual, terminou com a vitória dos pupillos de Malheiros, pela contagem de 4 x 2.

O quadro vencedor, formou da seguinte maneira: Paula; Paulo e Sabinho; Moquir, Tutiça e Zico; Borris, Rolando, Isala, Tiso e Maurício. Os tentos foram conseguidos por intermédio de Borris, Tiso, Isala e Maurício, um cada. Também na preliminar, a vitória coube ao E. C. Aliados, pela contagem de 4 x 1.

GRANDE VITÓRIA CONQUISTOU O E. C. LIBERDADE

Preliminar em sua praça de esportes o E. C. Liberdade colheu mais uma expressiva vitória ao abater de forma categórica e inofensável o forte quadro do Pecanha F. C., que em domingo anterior tinha oferecido tenaz resistência ao E. C. Palmeira chegando a um empate de 2 x 2; mas o tricolor da Cidade Nova, mostrando alarde de sua grande classe sobrepujou o seu rival e disciplinado adversário pelo alarmente placar de 5x0, isto diz bem a superioridade do time vencedor. Os tentos foram marcados por Chico Joel 1 e Adãozinho 1 e o quadro estava assim formado: Mario; João e Jorge; Haroldo, Malibu e Bibi; Adãozinho, Joel, Paulinho, Chico e Luiz. Na preliminar venceu ainda o Tricolor da Cidade Nova pelo mesmo placar, isto é, 5x0.

CAIU O ATLETICO F. C.

Preliminar domingo último contra o Atlético F. C., da rua da Alegria, em seus próprios domínios, o S. C. Itauna venceu pela contagem de 3x1, "goals" conseguidos por intermédio de Olimpio 2 e Alino 1.

As ser dada a saída, o Atlético F.

C. dominou inteiramente as ações, mas pouco a pouco a rapaziada itaunense foi se armando, e aos 5 minutos da segunda etapa o S. C. Itauna já venceu por 2x1, fruto de tentos relâmpagos que acabaram por completar com o time do Atlético F. C., que limitava-se apenas a defender-se a fim de que a contagem não aumentasse e precisamente aos 30 minutos Olimpio consolidou a vitória.

Os quadros atuaram assim constituídos:

S. C. ITAUNA: Julio; Nilton e Omar; Moquir, Luiz (Valdemar) e Golabo; Vitor, Natalio, Olimpio, Albino e Peru.

ATLETICO F. C.: Carlinhos; Paulo e Freitas; Zedinho, Walter e Baldo; Mosquito, Nelinho, Joel, Ramilton e Nilo.

Na preliminar os aspirantes de ambos os quadros empataram por 0x0.

VITÓRIA DO A. C. TUPI SOBRE O MAURUEIRA T. CLUBE

Na partida entre as equipes principais de basquetebol, realizada sábado, dia 26, venceu o clube simpático de Oswaldo Cruz, pela contagem de 37x36, com o seguinte quadro: Lavar (17), João (6), Eduardo (6), Nô (3), e Rosa (6).

AMPLA VITÓRIA DO JOVENIL DO UNIAO PROLETARIO F.C.

Realizou-se no campo do União Proletário F. C., domingo último, dia 27, o encontro União P.F. x Arsenial P.F. A primeira fase terminou com a vantagem de 1x0, paulinho do União, tento de Nilson aos 10 minutos. Na etapa complementar, "Turi-turi", num sensacional tiro, de fora da área, o União P.F.C. conseguiu, assim, mais uma vitória, por 2x1.

O União P.F.C. jogou com a seguinte constituição: Jundir; Carlos e Sebastião; Carlos, Marcos e Fia; Tido, (Valdeir), Nilson, Turi-Turi, Candamar, e Oswaldo (Cascabel).

VITÓRIA A EQUIPE DO GINASTICO CENTRAL DO BRASIL

Em movimentada peleja, realizada em sua quadra, a equipe do Ginástico Central do Brasil logrou, vencer, a do Athenau, pela contagem de 23 a 21. O encontro foi assistido pelo seu diretor, Alfredo Leopoldino Galvão. O quadro vencedor, dirigido pelo técnico Leandro Ferreira, era o seguinte: Carlos, Itamar, Luiz Carlos, Wilson, Enéas, Nilton, Heráclides e Falcão.

VENCEU O IMPERIO F. C. DE CAMPO GRANDE

O Império F. C., de Campo Grande, conferiu em sua marcha de grandes triunfos, o dia de Gato Gótyra de Azevedo, enfrentando o Unidos do Campinho, em seus próprios domínios, assinalou outro expressivo triunfo, pela contagem de dois tentos a zero, "goals" conseguidos por Moquir e Filinho, aos 10 e 18 minutos, da primeira fase. Na segunda fase, os comandados de Miudo, foram senhores absolutos da peleja, mas no entretanto, os atacantes do clube da Passagem da Marcolina, infelizes, nos arremates finais, não lograram ampliar a contagem. As duas equipes foram, com as seguintes constituições: IMPÉRIO F. C.: Aldino, Nozinho e Vavau; Carro, Lico e

Betinho; Bimbo, Moquir, Miudo, Mariano e Cambachira. UNIDOS DO CAMPINHO F. C.: Zé, Filinho e Dural; Alexandre, Luiz e Mario; Manoelzinho, Jair, Chicheo, Tiso e Benedito.

Voltou a decepcionar o E. C. Saudade

Enfrentando na tarde de domingo último, o forte conjunto do Engenheiro Leal F. S., cujos domínios o quadro do E. C. Saudade, de Cascadura, voltou a decepcionar os seus inúmeros fãs, uma vez que, deixou o gramado com o amargor de uma nova derrota, desta feita, pelo escore de 7x1. O quadro do E. C. Saudade, que foi presa fácil para o Engenheiro Leal, formou da seguinte maneira: Dodo, Tenente e Osvaldo; Cosme, Tito e Bira; Ivan, Zezinho, Beto, Esquerdinha e Pitoca. Na preliminar, venceu ainda, o Engenheiro Leal, por 5x3.

LUTANDO SEMPRE

Escreve: IRENIO DELGADO

O NOSSO DESPREZO...

A PENÚLTIMA Reunião do Conselho de Representantes do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, o representante do E. C. Valim, entre outras frases que pronunciou, saiu-se com esta:

— "Que o D. A. devia pagar para publicar suas atividades e certos jornais, inclusive aquele que no momento promove um Torneio ou pelados entre clubes não filiados..."

O sr. Faustino Valim, o representante em causa, quis naturalmente referir-se ao nosso mtutino, pois é o único que presentemente, patrocinando um Torneio entre clubes não filiados aquele organismo em boa hora entregue as competentes mãos de João Machado, a nossa ver o paladino do futebol amador da capital da República. Mas, o representante do valoroso grêmio do Meier, esqueceu-se de dizer, que nem o seu clube ou qualquer existente em todo o Brasil, pagou a qualquer um dos nossos companheiros, noticiário de suas atividades sociais ou desportivas. Desistamos de ser Faustino Valim, que prove ao contrário. Quanto ao não dedicarmos única e exclusivamente as nossas atividades ao futebol oficializado, é um assunto de nossa alçada e que somente a nós profissionais da imprensa, cabe defini-lo. Damos guarida em nossas colunas a todo e qualquer noticiário amadorista e com esse sistema de proceder, aquele representante, bem sabe que existem vários clubes, hoje, no D. A., levados por nossa iniciativa e ponderações, como bem o poderão atestar, o Drômático e o Torres Homem.

Esqueceu-se o sr. Faustino Valim, que fomos o único jornal que demonstrou interesse na desapropriação de sua sede e praça de esportes, por ocasião da ação movida pelo IAPETC. Esqueceu-se ainda o Valim, que encontrou franquia em nossas colunas, para — embora imerecidamente, — abusando de nossa boa fé, achincalhar o quadro de árbitros daquele D. A., hoje entregue ao dinamismo de João da Silva Ramos.

Esqueceu-se por fim, o representante do Valim, que se hoje, aquele D. A. possui um quadro de árbitros, agradece a João da Silva Ramos, que levou finda a realização dos nossos torneios, todos os elementos que o integravam, para aquele organismo da F. M. F.

Mas, não vamos comentar o assunto com muitas palavras talvez incompreensíveis para aquele desportista — diremos apenas que o citado "mocinho", achou "por bem", sujar o prato em que comemos... com apetite bem voraz, e por isso, passará a fazer jus ao nosso desprezo...

ATIVIDADES DO LEOPOLDINA RAILWAY A. A.

SOCIAS — Amanhã, sábado, dia 2 de junho, "Show" dançante no salão da rua Figueira de Melo, das 22 às 3 horas, com Ruy Rey e sua orquestra.

VOLEIBOL FEMININO — No período de 4 a 9 de junho próximo serão as atletas submetidas à exame médico, devendo para isto comparecerem no Serviço de Recreação e Esportes, para orientação.

TENIS DE MESA — Dia 4 próximo, às 17.05 horas, reunião para tratar de assuntos inerentes ao Torneio Interno, estando convidados todos os interessados.

FUTEBOL — Para o jogo com a Standard Brands, estão convocados para o próximo sábado, às 14 horas, os seguintes amadores: Heltor — Magno — Elvício — Zito — Jundir — Aureo — Rangel — Belony — Jefferson — Cid — Paulinho — Lafete — Reomaldo — Antuir — Joãozinho — Rocha — Carlos e Armandino.

MALHA — Os atletas campeões de 1950 no Torneio do S.E. S.I. deverão comparecer à sede no próximo dia 2, às 22 horas, para receberem as medalhas a que fizeram jus.

Justa vitória dos Veteranos do Manufatura

No estadio Klabin, teve lugar domingo último, pela manhã, um jogo entre os quadros do A. E. Veteranos de Coelho Neto e os Veteranos do Manufatura F. C. Como era de se esperar, venceu a equipe mais ajustada, que era a do Manufatura, constituída na sua maioria por elementos ainda em condições de brilhar em muitos clubes independentes. Porém, o quadro de Coelho Neto, não se entregou facilmente, forçando o seu rival a se desdobrar para vencer por 5 x 2, "goals" marcados por Zé Russo — Mauro — Darcy — Waldir — Renato e Celino. As equipes formaram com as seguintes constituições: COELHO NETO — Darcy; Moquir (Vitor) e Lino; Maia, Waldir e Sousa (Euclides); Fagundes (Celino), Antonio, Renato, Fernando e João. MANUFATURA — Orlando (Siri); Capixaba e Ribeiro; Diman (Quitito), Doca e Ivo; Picolé, Japonês, Inha, Zé Russo, Tusa e Muro.

NOVA ESTRELA F. C.

Fundada a equipe juvenil do valoroso grêmio de Jacarepaguá com a fusão ao Guanumbi F. C.

O Nova América F. C., de Jacarepaguá, vem de obter uma grande vitória, ao ser-lhe feita a fusão com o Guanumbi F. C., que se transformou na equipe juvenil do popular grêmio da Estrada do Bananal. Manoel Madeira, diretor do Guanumbi, continuará a frente do esquadro agora pertencente ao Nova Estrela, disposto a novos loures.

RENOVAÇÃO

A feliz idéia dos desportistas daquele bairro, foi muito bem recebida, e certamente o Nova Estrela terá em seus novos integrantes, futuros defensores do valor da sua equipe principal.

ACEITA JOGOS

O Nova Estrela F. C., está agora aceitando pelejas para equipes de juvenis, devendo os

aceita jogos o S. C. Itauna

Estando sem compromisso para o próximo domingo o S. C. Itauna aceita jogos amistosos no campo do adversário, aos domingos e na parte da tarde, assim como excursões a qualquer parte do país.

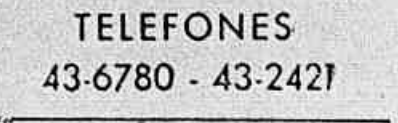
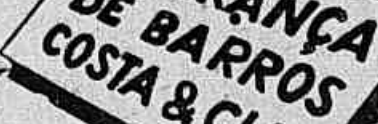
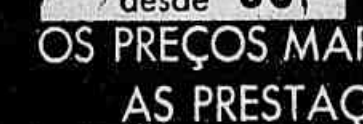
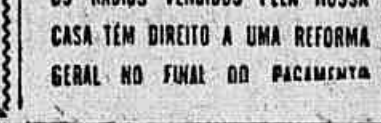
Qualquer correspondência poderá ser enviada para a Av. Presidente Vargas, 1949 - 19 ou pelo telefone 32-2609, chamar Darcy das 19 às 22 horas, diariamente.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Secologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Bonário, 22. De 10 às 18 horas



TRANSFERIDA A PRIMEIRA RODADA — Na reunião de ontem, os representantes dos grêmios do Departamento Autônomo resolveram transferir para o dia 10 o início do campeonato, ficando mantida a mesma tabela já aprovada. Os jogos que deveriam ser realizados domingo próximo, só o serão após a última rodada, ou seja no dia 5 de agosto para as séries "Rural" e "Urbana", e no dia 19 do mesmo mês, para a série "Suburbana"

